

FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA
FMP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO TRIENAL
2018 - 2020

Palhoça, SC
2021

SUMÁRIO	
1 APRESENTAÇÃO.....	4
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	6
3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	16
3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA / FMP.....	17
3.2 LEGISLAÇÃO.....	18
3.3 EIXOS E DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO.....	19
3.4 METODOLOGIA.....	20
4 PARECER DA CPA/FMP.....	23
4.1 PEDAGÓGICO.....	24
4.1.1 Desempenho Docente.....	24
4.1.2 Desempenho dos Coordenadores do Curso.....	26
4.1.3 Ensino.....	27
4.2 INFRAESTRUTURA.....	27
4.3 ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	28
4.4 EGRESSOS.....	30
5 ANÁLISE DOS EIXOS E DIMENSÕES DO SINAES.....	30
5.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	30
5.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação.....	31
5.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	35
5.2.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	35
5.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.....	41
5.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	56
5.3.1 Dimensão 2 - Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão.....	56
5.3.2 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade.....	67

5.3.3 Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes.....	70
5.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	76
5.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal.....	76
5.4.1.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	77
5.4.1.2 ANÁLISE DE DADOS	81
5.4.1.3 PROPOSIÇÕES	90
5.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.....	90
5.4.2.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	91
5.4.2.2 ANÁLISE DE DADOS	92
5.4.2.3 PROPOSIÇÕES	101
5.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.....	102
5.4.3.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	103
5.4.3.2 ANÁLISE DE DADOS	104
5.4.3.3 PROPOSIÇÕES	107
5.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	107
5.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física.....	108
6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	116
7 PARECER FINAL.....	123

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar o Relatório Trienal (2018/2020) da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP, em acordo com o disposto na Lei n. 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, observando ainda o disposto na Portaria MEC n. 2.051 de 09 de julho de 2004 e na Portaria n. 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidada em nova publicação em dezembro de 2010.

De acordo com o artigo 11 da Lei 10.681/04, cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir a Comissão Própria de Avaliação – CPA. Suas atribuições contemplam a condução dos processos de avaliação interna da instituição, da sistematização e da prestação das informações, por meio de relatórios, à comunidade acadêmica – corpo docente, discente e técnico-administrativo - e à sociedade civil organizada.

A CPA foi instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, e seu objetivo é o de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes.

Desta forma, a CPA da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP utiliza-se de questionários, desenvolvidos pelos membros que a compõem, para avaliações periódicas, cujo objetivo central é aperfeiçoar os serviços educacionais prestados pela instituição.

Portanto, a Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e está relacionada:

- à melhoria da qualidade da educação superior;
- à orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;

- ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O presente relatório, além desta Apresentação, está dividido em capítulos, quais sejam:

- Capítulo 2 – Contextualização da Instituição;
- Capítulo 3 – Comissão Própria de Avaliação;
- Capítulo 4 – Parecer da CPA / FMP;
- Capítulo 5 – Análise dos Eixos e Dimensões do Sinaes;
- Capítulo 6 – Ações com Base na Análise;
- Capítulo 7 – Síntese da Autoavaliação.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Municipal de Palhoça - FMP é entidade integrante da administração pública indireta do Município de Palhoça, tendo personalidade jurídica de direito público, sendo sua mantenedora a Prefeitura Municipal de Palhoça.

A instituição foi criada pela Lei Municipal nº 4.279 de 15 de maio de 2005 e se orgulha de ser a primeira Faculdade Municipal pública e gratuita do Brasil, sendo:

MANTENEDORA:

Prefeitura Municipal de Palhoça

Endereço: Hilda Terezinha Pagani, nº 280, Passa Vinte – Palhoça.

CEP: 88.130-101.

MANTIDA:

Faculdade Municipal de Palhoça

Rua: João Pereira dos Santos, 305 - Ponte do Imaruim, Palhoça/SC.

CEP: 88130-470

Telefone: (48) 33410616 – Fax: 33421833 - fmp@palhoca.sc.gov.br

RAZÃO SOCIAL:

Faculdade Municipal de Palhoça

CNPJ: 07933452/0001-75

Rua: João Pereira dos Santos, 305 - Ponte do Imaruim, Palhoça/SC

CEP: 88130-470

REGISTRO EM CARTÓRIO:

Lei Municipal nº 2.182 de 25 de outubro de 2005. Renovação de Credenciamento: Resolução nº 071 CEE. Parecer nº 364 de 10 de dezembro de 2013. Reconhecimento Resolução nº 229/2013/CCEE. Decreto nº 2.125 de 03 de abril de 2014. D.O.U nº 19.792.

A Faculdade Municipal de Palhoça foi criada pela Lei Municipal nº 2.182, de 25 de outubro de 2005. É uma autarquia de Ensino Superior vinculada ao Gabinete do Prefeito. Tem sede própria, localizada à Rua João Pereira dos Santos, 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC. CEP: 88130-475.

O Estatuto e o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça foram elaborados de acordo com as exigências da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sendo aprovados pelos Decretos 188/2005 e 1168/2010 e 1489/2013, respectivamente.

ATOS AUTORIZATIVOS:

A base legal da Faculdade Municipal de Palhoça se constitui dos seguintes documentos:

- Lei nº 10.861 de 14 de abril 2004, Sistema de Avaliação da Educação Superior - SINAES.
- Decreto nº 5773 09/05/2006, Regulamentar, Supervisionar e Avaliar IES.
- Lei Municipal nº 2.182, de outubro de 2005 – Cria a Faculdade Municipal de Palhoça.
- Decreto nº 186/2005 – Aprova o Estatuto da Faculdade Municipal de Palhoça.
- Decreto nº 188/2005 – Aprova o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça.

- Decreto nº 1489/2013 – Aprova o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça.
- Lei Complementar nº 149/2013 – Aprova Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Palhoça;
- Lei complementar nº 097/2010 - Aprova Estatuto dos servidores do Magistério Público Municipal;
- Lei complementar nº 096/2010 - Aprova Estatuto dos servidores Municipais de Palhoça;
- Credenciamento da Faculdade Municipal de Palhoça e autorização dos Cursos de Graduação em Administração e Pedagogia, com base na Resolução nº 016 e no Parecer nº 056 aprovado em 04/04/2006.
- Decreto nº 394 de 05/07/2006 – Capacitação Docente da Faculdade Municipal de Palhoça.
- Renovação de Credenciamento por meio de Avaliação Institucional Externa da Faculdade Municipal de Palhoça, com base na Resolução nº 071, Parecer nº 257 de 07 de dezembro 2010.
- Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração pelo período de 04 (quatro) anos, com base na Resolução nº 101, Parecer nº 293 de 07 de dezembro de 2010.
- Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo período de 04 (quatro) anos, com base na Resolução nº 058, Parecer nº 196 de 28 de setembro de 2010.
- Autorização de Funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo pelo prazo de 03 (três) anos, com base na Resolução nº 210, Parecer 371 de 11 de dezembro de 2012.
- Autorização da Oferta de 50 (cinquenta) vagas do Curso de Pós-Graduação lato sensu – Responsabilidade Social e Gestão de Projetos, com base na Resolução nº 197 e no Parecer nº 353 de 04 de dezembro de 2012.

- Autorização da Oferta de 50 (cinquenta) vagas do Curso de Pós-Graduação lato sensu – Psicopedagogia, com base na Resolução nº 198 e no Parecer nº 354 de 04 de dezembro de 2012.
- Autorização da Oferta de 50 (cinquenta) vagas do Curso de Pós-Graduação lato sensu – Alfabetização e Letramento, com base na Resolução nº 199 e no Parecer nº 355 de 04 de dezembro de 2012.
- Autorização da Oferta de 50 (cinquenta) vagas do Curso de Pós-Graduação lato sensu – Gestão de Pessoas, com base na Resolução nº 200 e no Parecer nº 356 de 04 de dezembro de 2012.
- Renovação de Credenciamento por meio de Avaliação Institucional Externa da Faculdade Municipal de Palhoça pela Resolução nº 229, Parecer nº 364 de 10 de dezembro de 2013.
- Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo pelo prazo de 1 (um) pela Resolução nº 213 no Parecer 248 de 01 de julho de 2014.
- Alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Municipal de Palhoça pelo Processo – SED 7987/2014, Parecer nº 347 de 18 de novembro de 2014.
- Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo pelo prazo de 1 (um) pela Resolução nº 67 no Parecer nº 126 de 06 de outubro de 2015.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo prazo de 04 (quatro) anos, com base na Resolução 70, Parecer nº 131 de 20 de outubro 2015.
- Portaria MEC413, de 11/05/2016 que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- Ampliação da oferta de 50 (cinquenta) vagas para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, período matutino por meio do Parecer CEE–SC n. 046, Resolução 009 de 11/04/2007.

- Reforma Administrativa de Palhoça Decreto nº 133/2016 de 21/12/2016.
- Autorização: Credenciamento da Faculdade Municipal de Palhoça e autorização dos Cursos de Graduação em Administração e Pedagogia, com base na Resolução nº 016 e no Parecer nº 056 aprovado em 04/04/2006.
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Resolução nº 4, CNE/CES de 13 de julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências.
Alteração da matriz curricular do curso de Administração vigência 2009 – 1. Parecer CEDS n.164 aprovado 08.12.2008.
- Reconhecimento: Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração pelo período de 04 (quatro) anos, com base na Resolução nº 101, Parecer nº 293 de 07 de dezembro de 2010, homologado pelo Decreto Estadual n.1930, publicado pelo DOE n. 19.726 de 18.12.2013.
- Autorização para o curso de Pós-graduação Latu Sensu, MBA em Gestão Empresarial vinculado ao curso de Graduação em Administração da FMP. Parecer n.059 e Resolução 017 de 10.05.2011.
- Autorização alteração da matriz curricular do curso de Pós-graduação Latu Sensu em Gestão Empresarial vinculado ao curso de Graduação em Administração da FMP. Parecer CEDS n.118 de 03.12.2012.
- Autorização para o curso de Pós-graduação Latu Sensu, MBA em Gestão Pública vinculado ao curso de Graduação em Administração da FMP. Parecer n.061 e Resolução 019 de 10.05.2011.
- Autorização para o funcionamento da ampliação de 100 (cem) vagas para 200 vagas anuais para o curso de graduação em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça. Parecer 213 e Resolução CEE 112 de 28.08.2012.

- Autorização para o curso de Pós-graduação Latu Sensu, em Gestão Responsabilidade Social e Gestão de Projetos vinculado ao curso de Graduação em Administração da FMP. Parecer n.353 e Resolução CEE 197 de 04.12.2012.
- Autorização para o curso de Pós-graduação Latu Sensu, em Gestão de Pessoas vinculado ao curso de Graduação em Administração da FMP. Parecer 356 e Resolução CEE n.200 de 04.12.2012.
- Renovação de Reconhecimento do curso de bacharelado em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça. Parecer 179 e Resolução 160 de 06.05.2014.
- Renovação de Reconhecimento do curso Bacharelado em Administração. Parecer n. 189 e Resolução n. 089 de 08.12.2015.
- Termo de Cooperação Técnica para fomento da educação com Guiné Bissau. Parecer CLN n.076 de 20.10.2015.
- Resolução do CONFAP 04/2015 de 01/10/2015 que dispõe sobre a alteração de carga horária de 72 horas para 66 horas semestrais (4 créditos); de 36 horas para 33 horas semestrais (2 créditos) e 18 horas para 16 horas e 30 minutos semestrais (1 crédito).
- Matriz Curricular 2016.1 do curso de Graduação em Administração aprovada pela Resolução CONFAP 010/2016.
- Termo de capacidade técnica para atender ao Ministério das Relações Exteriores. Parecer CLN n. 020 de 08.03.2016.
- RESOLUÇÃO CNE/CP 3 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- PORTARIA NORMATIVA N° 12, DE 14 DE AGOSTO DE 2006 - dispõe sobre a adequação da denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, §1o e 2o, do Decreto nº 5.773, de 2006.

- Lei Municipal Nº 2.182, de outubro de 2005 – cria a Faculdade Municipal de Palhoça.
- Decreto Nº 186/2005 – Aprova o Estatuto da Faculdade Municipal de Palhoça. Decreto nº 1168/2010 – Aprova o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça.
- Decreto Nº 187/2005 – Aprova o Plano de Capacitação da Faculdade Municipal de Palhoça.
- Diploma Conferido: Tecnólogo em Gestão de Turismo.
- Data de Início do Funcionamento do Curso: Dezembro de 2012.
- Parecer CEE/SC nº 020 e a Resolução nº 004 de 2016, que autorizam, somente, uma turma no turno noturno com 50 vagas.
- Modalidade: Ensino Presencial.
- Números de vagas: Parecer CEE/SC nº 020 e a Resolução nº 004 de 12/04/2016 - Ampliação da oferta de 50 (cinquenta) vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, período noturno por meio do Ofício nº 0073, para uma única turma 2016/1.
- Ata do NDE de 10 de novembro de 2015 que aprovação da nova Matriz do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.
- Ata nº 8 do Colegiado de 12 de novembro de 2015, de aprovação da nova Matriz do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.
- Ata de 17 de novembro de 2015 Confap, de aprovação da nova Matriz do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.
- Autorização: Credenciamento da Faculdade Municipal de Palhoça e autorização dos Cursos de Graduação em Administração e Pedagogia, com base na Resolução nº 016 e o Parecer nº 56 aprovado em 04/02/2006;
- Lei n. 9.394/1996 que institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação;
- Resolução CNE/CP n. 01/2006 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura;

- Parecer do CNE/CP n. 5/2005 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia;
- Parecer CNE/CP nº 3/2006, aprovado em 21 de fevereiro de 2006 - Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia;
- Resolução CNE/CP n. 01/2006 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o
- Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura; Resolução nº 058 de 28/09/2010 do Conselho Estadual de Educação de Reconhecimento do Curso; • Parecer nº 060 de 10/05/2011 e Resolução 018 de 10/05/2011 do Conselho Estadual de Educação de autorização para o funcionamento do curso de PósGraduação Latu Sensu em Gestão Escolar;
- Parecer CEDES nº 119 de 03/12/2012 do Conselho Estadual de Educação de autorização para alteração da Matriz Curricular do Curso de Pós-Graduação Latu Sensu em Gestão Escolar;
- Parecer nº 062 de 10/05/2011 e a Resolução nº 020 10/05/2011 do Conselho Estadual de Educação de autorização para o funcionamento do Curso de PósGraduação Latu Sensu em Didática e Interdisciplinaridade.
- Parecer nº 154 de 04/12/2012 e a Resolução nº 198 de 04/12/2012 do Conselho Estadual de Educação de autorização para o funcionamento do Curso de PósGraduação Latu Sensu em Psicopedagogia.
Parecer nº 355 de 04/12/2012 e a Resolução nº 199 de 04/12/2012 do Conselho Estadual de Educação de autorização para o funcionamento do Curso de PósGraduação Latu Sensu em Alfabetização e Letramento.
- Parecer nº 347 de 18/1/2014 do Conselho Estadual de Educação de autorização de alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia.
- Parecer nº 131 de 20/10/2015 e a Resolução nº 070 de 20/10/2015 do Conselho Estadual de Educação de Renovação de Reconhecimento de Licenciatura do Curso de Pedagogia.

- Ampliação da oferta de 50 (cinquenta) vagas para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, período matutino por meio do Ofício nº 0073, para uma única turma 2016/1.
- Alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Municipal de Palhoça pelo Processo – SED 7987/2014, Parecer nº 347 de 18 de novembro de 2014.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo prazo de 04 (quatro) anos, com base na Resolução 70, Parecer nº 131 de 20 de outubro 2015.
- Ata de 22/09/2015 do Núcleo Docente Estruturante com aprovação da nova Matriz do curso de Pedagogia.
- Ata de 24/09/2015 aprovação da Nova Matriz Curricular pelo Colegiado do curso da Faculdade Municipal de Palhoça.
- Parecer nº 347 de 18 de novembro de 2014 do Conselho Estadual de Educação que autoriza a alteração da Matriz Curricular do Curso de Pedagogia.
- Parecer nº 046 de 11 de abril de 2016 e Resolução nº 009 de 11 de abril de 2016 que autoriza a oferta de 50 vagas para o Curso de Pedagogia no período matutino.
- Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, regulamenta o art. 80 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB).
- Decreto Nº 5.773, de 09 de maio de 2006, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
- Decreto Nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, altera dispositivos dos Decretos Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e

avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

- Lei Federal Nº 10.172/2001, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) em 09/01/01, por dez anos, ressalta a importância da educação a distância e define prazos para sua implantação e consolidação. A referida Lei, no capítulo sobre a “educação à distância e tecnologias educacionais”, define “objetivos e metas”.
- Portaria MEC Nº 4.059/04 - Oferta de disciplinas integrantes do currículo dos cursos do ensino superior que utilizem a modalidade semipresencial – (20% a distância), revogou a Portaria MEC Nº 2.253/2001.

3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Em consonância com as diretrizes normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, a Faculdade Municipal de Palhoça - FMP possui a Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem como atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

Trata-se de uma construção coletiva de conhecimentos geradores de reflexões indutoras da melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, científicas, administrativas e de relações sociais estabelecidas no interior da faculdade e suas vinculações com a sociedade.

A autoavaliação da FMP está alicerçada na visão segundo a qual o conhecimento da realidade constitui um processo ativo e ininterrupto que exige investimentos, numa perspectiva de avaliação formativa. Os envolvidos nesse processo situam seus fazeres, apontam redirecionamentos, aperfeiçoam suas ações e se desenvolvem, promovendo o autoconhecimento e a tomada de decisão.

Dessa forma, a avaliação institucional na FMP tem como propósito, sensibilizar e conscientizar para educar.

São adotadas, como referência, as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, e assim, compete à Comissão:

- Conduzir e responsabilizar-se pela realização das avaliações do ensino superior ministrado pela FMP;
- Definir o calendário anual das suas atividades e o cronograma de cada execução da autoavaliação institucional;

- Definir os instrumentos a serem utilizados para a avaliação de cada eixo ou aspecto do ensino superior na FMP, de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos ministeriais de avaliação do ensino superior;
- Propor os instrumentos a serem utilizados para a sensibilização da comunidade acadêmica e para a divulgação dos resultados das avaliações realizadas;
- Prestar informações à Direção Executiva da FMP e aos órgãos de avaliação do ensino superior, sempre que solicitadas;
- Zelar pelo cumprimento do disposto no Regimento Interno e na legislação federal concernente à avaliação do ensino superior.

Por meio da apuração e do cruzamento dos dados da pesquisa realizada pela CPA, é possível a verificação da real situação oportunizando a tomada de decisão para correção de possíveis problemas, o aprimoramento de programas, atividades e condutas que já apresentam resultados positivos.

Os resultados são discutidos com o corpo discente, docente e diretivo e publicados de forma ampla e transparente. Além disso, são elaborados planejamentos ou planos de ação para minimizar ou eliminar os problemas assinalados ou as barreiras ao processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, a FMP entende que a autoavaliação institucional é um processo contínuo de pesquisa e comunicação que visa subsidiar a instituição na reflexão e aprimoramento de sua atuação, conforme missão, objetivos e metas, indicados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA/FMP

No semestre 2020-2, a CPA foi composta por:

- Profa. Fabiana Elisa Boff Silveira – Presidente e representante docente do curso de Administração;
- Profa. Fabiana Witt: representante docente do curso de Administração;

- Profa. Fernanda de Matos Sanchez: representante docente do curso de Administração e Gestão de Turismo;
- Profa. Leandro Pickler: representante docente do curso de Análise de desenvolvimento de sistemas;
- Márcia Regina Ramos: representante discente;
- Tatiane Kirchner: representante da sociedade civil organizada.

3.2 LEGISLAÇÃO

LEIS:

Lei n. 10.681-2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.

DECRETOS:

Decreto n. 6.303-2007 - Altera dispositivos dos Decretos n. 5.622/2005 e 5.773/2006.

Decreto n. 5.773-2006 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

PORTARIAS:

Port. INEP n. 31-2005 - Estabelece os procedimentos para a organização e execução das avaliações; Port. n. 106-2004 - Nomeia os membros da Comissão de Avaliação Institucional; Port. n. 2.051-2004 - Regulamenta a Lei do SINAES.

RESOLUÇÕES:

Res. 02-2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

DOCUMENTOS MEC:

Diretrizes para a Auto avaliação das Instituições – CONAES – agosto/2004.

Texto orientador que sistematiza a concepção, os princípios e as dimensões da avaliação estabelecida pelo SINAES e define as diretrizes para a sua implementação.

Roteiro de Auto Avaliação Institucional: Orientações Gerais – CONAES/INEP - 2004.

Documento que operacionaliza as diretrizes do SINAES e apresenta as orientações para o roteiro de avaliação interna (auto Avaliação Institucional).

3.3 EIXOS E DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO

De acordo com o artigo 3º da Lei 10.861/04, a avaliação das instituições de educação superior deverá contemplar, no seu processo avaliativo interno, as dez dimensões seguintes, conforme é apresentado no Quadro 1:

Quadro 1 - Dimensões da Avaliação Institucional

I	A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
II	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
III	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

IV	A comunicação com a sociedade.
V	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
VI	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
VII	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
VIII	Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
IX	Políticas de atendimento aos estudantes.
X	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Fonte: CPA (2018/2021).

Em 2014, estas dimensões foram reorganizadas em 5 eixos avaliativos, conforme é apresentado no Quadro 2:

Quadro 2 -Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional

EIXO	DIMENSÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: Os autores (2017).

3.4 METODOLOGIA

A metodologia do trabalho realizado pela CPA/FMP consistiu em três momentos principais, quais sejam:

1º MOMENTO

Este momento se caracteriza pela sensibilização, coleta de dados e análise das dimensões e se divide em três etapas, são elas:

Etapa I – Sensibilização

- Sensibilização para participação efetiva na Avaliação Institucional e divulgação do processo semestral junto à comunidade acadêmica.

Etapa II – Coleta de dados

- Coleta de dados sobre a percepção e a satisfação da comunidade acadêmica, por meio da aplicação do instrumento de avaliação, pergunta e resposta (*on line*).

Etapa III – Análise das Dimensões

- Esse momento é voltado para a avaliação da coerência do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, das metas e das ações desenvolvidas pela Faculdade Municipal de Palhoça – FMP, na qual a instituição avalia suas potencialidades, fragilidades e propostas de melhorias;
- Reunião para divisão da equipe e entrega de material para nortear a análise;
- Análise prévia da CPA - por dimensão;
- Apresentação e sistematização das análises e propostas;
- Apresentação das considerações finais da CPA.

2º MOMENTO

Este momento se caracteriza pela consolidação dos dados apurados, dividindo-se em duas etapas.

Etapas I – Análise dos resultados das avaliações

- Análise dos indicadores apurados junto aos diversos segmentos acadêmicos;
- Estruturação e tabulação, quantitativa e qualitativa, dos dados levantados pela CPA da Faculdade Municipal de Palhoça;

Etapas II – Avaliação das Metas da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP e das**Dimensões do SINAES**

- Avaliação das metas e ações do PDI da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP, Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC e as análises das Dimensões do SINAES realizadas no período.

3º MOMENTO

Este momento se caracteriza pela elaboração do Relatório Final da CPA. O Relatório Final do processo de Avaliação Institucional da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP é um texto composto de informações da FMP, dos resultados das discussões, da análise dos dados, da interpretação das informações e de propostas.

Cabe destacar que a Avaliação Institucional da Faculdade Municipal de Palhoça apresenta análises e resultados durante todas as suas etapas, com uma visão sistêmica e contingencial, e atinge momentos de consolidação de resultados de maneira mais geral e abrangente.

Os seguintes instrumentos e ações são utilizados pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP:

- Questionários;
- Reuniões com a Direção da Faculdade;

- Documentos oficiais da instituição;
- Relatório das avaliações anteriores;
- Análise do PDI e PPC de cada curso.

ANÁLISE DOS DADOS

Os questionários para a Avaliação Institucional foram formatados com questões objetivas de múltipla escolha e com opções dissertativas para sugestões e/ou comentários.

Os questionários destinados aos acadêmicos foram implantados no site da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP, para serem respondidos on-line. Nos anos de 2018 e 2019 foram utilizados os laboratórios de informática para a aplicação das avaliações. Já no ano de 2020, devido a situação da pandemia do COVID 19, os links dos formulários foram disponibilizado à comunidade acadêmica para a resposta do questionário.

A sistematização e a confecção do Relatório Final ficaram a cargo da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP.

4 PARECER DA CPA/FMP

A avaliação institucional da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP, no triênio 2018-2020, traduz-se no envolvimento de todos – alunos, docentes, funcionários e gestores – na avaliação.

Essa participação envolve a discussão do processo de autoavaliação, o fornecimento de informações por meio de instrumentos de pesquisa elaborados pela comissão, com a finalidade de coletar dados para o programa, e, por fim, a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Assim, a avaliação institucional da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP reflete a “Ação-Reflexão-Ação de todos os atores envolvidos, tendo sido realizada em três momentos distintos: no primeiro momento, foi realizada a sensibilização, coleta de dados e análise das dimensões; no segundo momento, houve a consolidação dos dados apurados, mediante análise dos resultados das avaliações e avaliação das metas da faculdade e das dimensões do SINAES; e, por fim, no terceiro momento, procedeu-se à elaboração do Relatório Trienal 2018-2020 da CPA.

O relatório atende às dimensões expressas pela Lei do SINAES, nº 10.681/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação. E também expressa o resultado do processo de discussão, de análise e de interpretação dos dados advindos do processo de autoavaliação.

As informações do relatório são essenciais para o autoconhecimento da instituição, como o desenvolvimento de seus processos de ensino e aprendizagem, planos pedagógicos de cursos e a infraestrutura dos cursos de graduação em Administração, Pedagogia e Tecnologia em Gestão do Turismo, e da instituição como um todo. Essas informações são geradas a partir de pesquisas aplicadas à comunidade acadêmica.

4.1 PEDAGÓGICO

4.1.1 Desempenho Docente

A Avaliação do Desempenho do Corpo Docente foi realizada semestralmente junto aos discentes.

Todos os docentes são avaliados quanto aos aspectos didáticos, domínio e atualização do conteúdo, critérios de avaliação e relacionamento professor/aluno/instituição, conforme relação a seguir:

- Integração do conteúdo da unidade curricular com outras do curso (interdisciplinaridade);
- Clareza na exposição do conteúdo da unidade curricular (linguagem clara e acessível);
- Orientação precisa e clara das atividades solicitadas;
- Capacidade em incentivar a leitura de livros, textos, jornais e revistas complementares às aulas;
- Utilização de técnicas e recursos de ensino variados;
- Apresenta critérios claros de avaliação (Plano de Ensino);
- Cumprimento do horário de aula;
- Disposição de atender ao estudante quando solicitado;
- Capacidade de manter um clima de respeito mútuo, atenção e trabalho produtivo com os estudantes;
- Incentivo à participação, discussão e expressão de ideias durante as aulas;
- Incentivo ao uso das ferramentas do *Google Apps for Education– Classroom*.

Com a pandemia do COVID 19 e transformação (provisória) do ensino presencial para o ensino remoto, na metade de março de 2020, a CPA agregou mais um aspecto na avaliação:

- Identificação das técnicas que o professor utiliza na modalidade de ensino não presencial e que têm proporcionado melhor aprendizado ao aluno.

Desta forma, o aluno identificava, dentre as modalidades, slides, textos, aulas gravadas, reuniões no meet e outras técnicas que facilitaram a aprendizagem do aluno.

4.1.2 Desempenho dos Coordenadores de Curso

A Avaliação do Desempenho dos Coordenadores de Curso foi realizada anualmente, e abrangeu os Coordenadores dos cursos de graduação da FMP: graduação em Administração, Pedagogia, Tecnologia em Gestão do Turismo e Tecnologia de Análise de Sistemas.

Os aspectos avaliados foram:

- possibilidade de contribuição/participação docente nos processos do curso;
- bom relacionamento com os professores;
- disponibilidade para atendimento aos professores;
- promoção diálogo entre docentes e discentes.;
- repasse de informações importantes que contribuem para a prática docente.

4.1.3 Ensino

Nos últimos anos, observou-se uma maior preocupação do corpo docente em trabalhar a interdisciplinaridade. Uma das ações se deu a partir da adoção das reuniões por fase. Esta ação oportunizou maior interação entre as disciplinas.

Os Planos de Ensino são apresentados e discutidos no primeiro dia de aula junto aos alunos, o que proporciona um maior entendimento da disciplina e conexão com os conteúdos que serão abordados. Todos os Planos de Ensino das diversas disciplinas dos cursos de Administração, Pedagogia e Tecnologia em Gestão do Turismo contêm ementa, objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia.

A Faculdade Municipal de Palhoça dispõe de computador conectado à Internet a cabo para os docentes em todas as salas de aula, bem como data

show. Conta ainda com lousas digitais com projetores, para todas as salas de aula do curso de Pedagogia.

A técnica de ensino mais adotada pela maioria dos docentes é a aula expositiva (com a utilização de slides) e dialogada (com a participação dos discentes), e a solicitação para desenvolverem atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem na maioria das disciplinas. Portanto, os materiais mais utilizados por indicação dos docentes durante o curso são livros-texto, seguido de artigos, resumos entre outros.

Os docentes também utilizaram as ferramentas do *Google Application for Education*, como o *classroom*. Em 2020 com a adaptação das aulas para o modo remoto houve a oportunidade da utilização das demais ferramentas como o *meet*, *podcasts* e o *jamboard* possibilitando assim aos acadêmicos maiores possibilidades de interação com o professor.

O Google Sala de Aula permite criar um ambiente onde o docente possa compartilhar com os alunos materiais, bem como criar e receber tarefas e trocar informações através de e-mail e mensagens instantâneas.

Por ser um ambiente integrado com o *Google Apps for Education*, ele disponibiliza todos os *Apps* do Google em uma conta que, nesse caso, utiliza um subdomínio da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP que foi criado para isso: “@fmpsc.edu.br”.

4.2 INFRAESTRUTURA

Com referência a infraestrutura da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP, que é um fator importante e contribui para a qualidade do atendimento, a FMP tem investido na capacitação e contratação de profissionais, aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico, ampliação e reformas da sua estrutura física, entre outros, para garantir a qualidade e a promoção do ensino,

pesquisa e extensão aos acadêmicos dos cursos de Administração, Pedagogia, Tecnologia em Gestão do Turismo e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

A comunicação interna e externa da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP conta com Jornais locais e Site da FMP, Instagram oficial e comunicação da Prefeitura Municipal de Palhoça.

A Faculdade Municipal de Palhoça - FMP também se utiliza de faixas, cartazes e outros materiais de divulgação para o seu vestibular.

Setor de tecnologia da FMP teve um grande avanço em sua estrutura 100% da FMP está com sua infra em redes nova e atualizada em CAT5 com certificação, isso significa que todos os setores dispõem de internet de alta performance, hoje a FMP dispõe de 2 LINK de internet de fibra óptica com 400 mega full, isso traz para FMP mais tranquilidade e segurança.

Em consequência também conseguimos com a nova estrutura nosso sistema acadêmico foi implementado na FMP, com desenvolvimento próprio e funcionários estamos em contate desenvolvimento e melhorias com nosso sistema acadêmico.

4.3 ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Faculdade Municipal de Palhoça - FMP conta com o atendimento psicopedagógico para os acadêmicos, através do Serviço de Orientação ao Acadêmico – SOA.

O Serviço de Orientação ao Acadêmico – SOA é o principal órgão de apoio e assistência aos acadêmicos da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP. Este tem por finalidade estabelecer melhorias na convivência universitária, planejando e executando ações direcionadas ao corpo discente. Em última análise, o SOA objetiva a aproximação da instituição de ensino aos seus

estudantes de graduação. As ações efetuadas pelo SOA possuem caráter continuado e sistêmico visando à promoção do pleno desenvolvimento dos acadêmicos e buscam assegurar-lhes um ensino de qualidade. O SOA também participa da elaboração de políticas institucionais uma vez que dialoga com os estudantes, os docentes, os funcionários, as coordenações e a direção da instituição a respeito das relações acadêmicas.

A Missão do SOA é apoiar o desenvolvimento educacional, pessoal, social e profissional dos acadêmicos da FMP durante sua permanência na instituição.

O SOA tem como objetivos específicos:

- Desenvolver ações de apoio didático-pedagógico aos acadêmicos;
- Acolher e orientar os discentes, de forma individual ou em grupo, em suas dúvidas e questões acadêmicas e pessoais;
- Promover reflexões sobre os direitos e deveres dos discentes no contexto universitário;
- Promover a inclusão dos alunos com deficiência em todos os cursos da FMP, bem como nas atividades de Extensão Universitária;
- Desenvolver ações de acessibilidade junto à comunidade acadêmica na FMP;
- Identificar obstáculos na estrutura e funcionamento institucional que impeçam o pleno desenvolvimento educacional dos discentes, tomando providências e/ou propondo melhorias no processo de ensino-aprendizagem;
- Realizar o acompanhamento dos casos para avaliação, providências e informação às respectivas instâncias;
- Colaborar com as coordenações de curso, realizando ações que promovam a integração dos discentes à comunidade escolar e contribuam para o seu sucesso educacional;
- Apoiar docentes e funcionários na construção de seus papéis de educadores;

- Fornecer orientações aos discentes em processo de formatura sobre o início da vida profissional e a possível continuação dos estudos na pós-graduação.

4.4 EGRESSOS

A Faculdade Municipal de Palhoça - FMP formou a sua primeira turma em 2010-2.

Devido a indisponibilidade de sistema acadêmico, a instituição sempre teve muita dificuldade em acompanhar seus egressos. Contudo, a partir da utilização da plataforma *Google Application for Education*, pela implantação do novo sistema acadêmico (ainda em andamento) e e-mail institucional já foi possível neste triênio manter contato com os egressos de modo a mapear o percurso profissional após a formatura. Este tópico será abordado no Eixo 3 que permeia as Políticas acadêmicas

5 ANÁLISE DOS EIXOS E DIMENSÕES DO SINAES

A seguir será apresentada a análise para cada eixo e dimensão da avaliação institucional.

5.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 é composto pela Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.

5.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação institucional

Esta dimensão tem por objetivos verificar se o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da FMP estão coerentes com o especificado no PDI; se a Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica; se a instituição implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

Os indicadores da dimensão são:

- Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Autoavaliação institucional;
- Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

O QUE CONSTA NO PDI

A CPA foi instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, e tem como objetivo assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes.

Desta forma, a CPA FMP utiliza-se de questionários desenvolvidos pelos membros que a compõem, aplicando-os ao corpo discente, docente e técnico-administrativo.

O objetivo central das avaliações periódicas é melhorar a qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão, ou seja, aperfeiçoar os serviços educacionais prestados pela instituição.

Os questionários para a Avaliação Institucional são compostos de questões objetivas de múltipla escolha e com opções dissertativas para sugestões e/ou comentários. Nos anos de 2018 e 2019 os questionários foram disponibilizados no site da FMP, para serem respondidos on-line, sendo utilizados os laboratórios de informática para a aplicação das avaliações. No ano de 2020, com a chegada da pandemia do Covid 19 e a condução das aulas de maneira remota, a comunidade acadêmica teve a possibilidade de responder o questionário avaliativo a partir de um link disponibilizado pela CPA.

Assim que os dados são coletados, eles são separados gerando um relatório individual dos docentes, com a média das notas dos itens avaliados pelos discentes, a média da fase a qual o docente está atuando e a nota geral dos docentes da instituição.

Os dados coletados, dependendo do semestre, são institucional e dos docentes, ou seja, tratam de setores/áreas/infraestrutura e das notas atribuídas pelos discentes aos docentes em alguns critérios. Quanto ao institucional, é gerado um relatório parcial e repassado à Direção Administrativa. Quanto aos Docentes, além de um Relatório Geral, relatórios individuais são emitidos e repassados à Direção Acadêmica.

A sistematização e a confecção do Relatório Final ficam a cargo da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Municipal de Palhoça- FMP.

A análise de dados é realizada a partir da estruturação e tabulação, quantitativa e qualitativa, dos dados levantados pela CPA da Faculdade Municipal de Palhoça e das dimensões do SINAES.

ANÁLISE

Nos últimos três anos (2018 a 2020), buscou-se o comprometimento da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação institucional, o que se deu a partir da sensibilização para participação efetiva de todos, bem como pela posterior divulgação dos resultados.

Tais ações possibilitaram o envolvimento da comunidade acadêmica em todas as etapas da autoavaliação institucional.

O grande divisor de águas da autoavaliação institucional, nestes últimos três anos, deu-se pela credibilidade e compromisso dos participantes com esta ferramenta de gestão do Ensino Superior.

O movimento teve início a partir das estratégias utilizadas pela equipe da CPA para a socialização dos resultados e a sensibilização para os resultados alcançados pelo plano de ação proposto para os dados apurados na avaliação anterior. Estratégias como banner (entendimento do papel da CPA e das dimensões que necessitam serem avaliadas), apresentação em *Power point* e a publicidade dos dados no site.

Estas estratégias possibilitaram à comunidade acadêmica se perceber enquanto sujeito ativo do processo e, assim, sentindo-se mais seguro e confiante do papel que exerce e de que forma a sua atuação impacta diretamente nas ações da IES.

Outro ponto que veio a contribuir de forma significativa na qualidade do processo de ensino e aprendizagem está diretamente vinculado à devolutiva aos docentes. A CPA / FMP encaminha para a Direção Acadêmica o resultado individual, por fase e por curso da avaliação do ano anterior. A Direção Acadêmica estuda os resultados, e em conjunto com as Coordenações de Curso, deliberam os encaminhamentos para a devolutiva, tendo assim um acompanhamento do processo pedagógico.

Quando a Direção Acadêmica levanta alguma fragilidade na avaliação para a Coordenação de Curso, a mesma deve conversar com o docente para

que juntos revejam os indicadores e o “*gaps*”, e a partir de então, possam definir algumas estratégias que venham a contribuir na qualificação da práxis docente. O mesmo ocorre com a devolutiva à Coordenação de Curso.

Após a devolutiva para os docentes se dá a sensibilização junto aos discentes para a pesquisa do semestre corrente, com a apresentação do cronograma, seja a pesquisa de avaliação docente ou a pesquisa de avaliação institucional. Finda-se, assim, o processo de sensibilização (com devolutiva) que a CPA faz, deixando, na Instituição, uma cópia de todas as avaliações, para consultas que se fizerem necessárias. A partir disso, o acompanhamento da CPA nas ações tomadas pela instituição.

No que diz respeito ao planejamento, nas diferentes áreas, a autoavaliação passou a ser reconhecida e fortaleceu-se enquanto ferramenta de gestão quando a IES firmou parceria com o “*Google for Education*” oportunizando que se desenhasse e se executasse a autoavaliação com mais propriedade e rigidez no acesso, assim como também garantiu o acesso a um maior número de egressos a partir do e-mail institucional para docentes, acadêmicos e administrativo (@fmpsc.edu.br).

Os planejamentos sejam eles de curso, das áreas e estratégico possuem como um de seus pilares os relatórios das autoavaliações da IES e que contribuem de forma efetiva para os planos de ação instituídos nos relatórios da CPA, no PDI, nos PPC's dos cursos e no planejamento estratégico da Faculdade Municipal de Palhoça.

Sendo assim, pode-se dizer que, ao final de três anos, a autoavaliação institucional, no que se refere ao Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, tem avançado no sentido de fazer com que a comunidade acadêmica se aproprie da autoavaliação e junto com a CPA promova a ampla divulgação da pesquisa .

O grande desafio da comissão Própria de Avaliação – CPA/FMP ainda continua sendo de ampliar o número de participantes da comunidade civil e

egressos que muito podem vir a contribuir com a FMP, mas, ainda não se percebem como representatividade institucional.

PROPOSIÇÕES

- Mobilização contínua: manter os esforços para a sensibilização de toda a comunidade acadêmica para a importância da autoavaliação institucional, aumentando o engajamento e participação;
- Aumentar a participação do egresso e da sociedade civil;
- Transformar as fragilidades apontadas nas avaliações externas em potencialidades;
- Maior visibilidade para os trabalhos da CPA.

5.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 é composto pela Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, e pela Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.

5.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta dimensão visa avaliar se as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração e gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos; e se os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI,

e se são constatadas a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

Os indicadores da dimensão são:

- Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos;
- Articulação entre o PDI e os processos de Avaliação.

O QUE CONSTA NO PDI

A missão da Faculdade Municipal de Palhoça é produzir, compartilhar e disseminar conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, tecnológico e sustentável do Município de Palhoça, de Santa Catarina e do Brasil (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, 2019).

Objetiva possibilitar o acesso da população da região a um Ensino Superior público, gratuito e de qualidade. Neste contexto, em continuidade ao alcance de seu objetivo, em relação ao perfil profissiográfico, busca também estimular a criatividade, a cultura e o desenvolvimento do espírito científico, a consciência cidadã, harmonizada com o respeito à dignidade humana e sua relação com o meio ambiente.

Apresenta, como objetivos específicos:

- Desenvolver profissionais aptos para a inserção nos mais diversos setores profissionais que seus cursos oferecem, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional;
- Estimular a realização de pesquisa, atividades culturais e atividades complementares integradas com a comunidade como forma de articular a harmonia entre o indivíduo e o meio em que vive;
- Desenvolver as atividades de ensino de forma contextualizada com a prática profissional, por meio da reflexão, análise e solução de estudos de

casos e outros mecanismos didáticos capazes de desenvolver habilidades e competências;

- Garantir a participação no processo de inclusão social para todos os participantes da comunidade acadêmica;

- Oportunizar o contato dos acadêmicos com profissionais da área por meio de atividades de extensão, seminários, congressos e outras atividades informativas em âmbito nacional e internacional;

- Desenvolver uma instituição de ensino superior de qualidade, comprometida com a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário do município de Palhoça - SC;

- Proporcionar o respeito à pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos social;

- Garantir que se estabeleçam dispositivos de combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no ensino superior, especialmente da população mais excluída do município de Palhoça - SC e região;

- Solidificar uma Instituição de Ensino Superior que tenha como premissa a valorização e a superação da matriz produtiva existente.

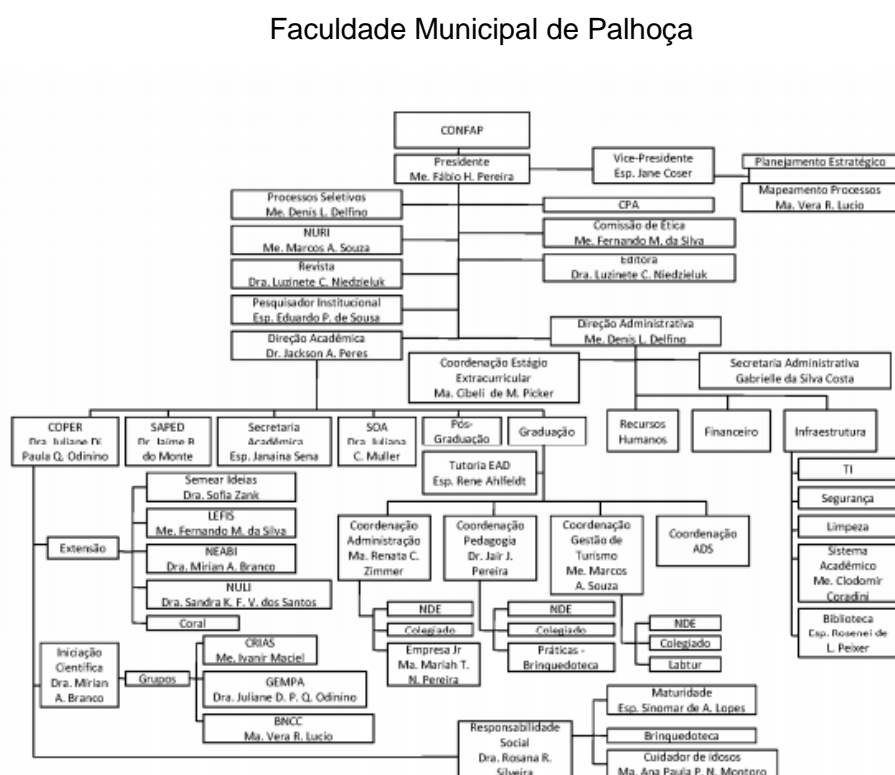
Os órgãos da Faculdade Municipal de Palhoça estão definidos em seu Estatuto, Regimento e Resoluções, sendo que a FMP apresenta, como corpo diretivo no ano de 2020:

- Presidência: Prof.^a Msc Fábio Henrique Pereira;
- Vice-Presidência: Prof.^a Esp. Jane Coser;
- Direção Administrativa: Prof. Msc. Denis Liberato Delfino;
- Secretária Administrativa: Gabrielle Silva da Costa;
- Direção Acadêmica: Prof. Dr. Jackson Alexsandro Peres;
- Secretaria Acadêmica: Prof.^a Esp. Janaína Sena;
- Coordenação do Curso de Administração: Prof^o. Msc. Cibelli Pickler;

- Coordenação do Curso de Pedagogia: Prof.^a Dr. Jair Joaquim Pereira;
- Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo: Prof.^a Dr^a Kércia Priscilla Figueiredo Peixoto;
- Coordenação do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Prof. Msc. Clodomir Coradini.
- Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social: Prof.^a Dr^a Juliane Di Paula Queiroz Odino;

A sua estrutura organizacional pode ser assim representada, conforme Figura 1.

Figura 1 – Estrutura Organizacional da FMP



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (2019).

Atualmente, a FMP oferta quatro cursos de Graduação, sendo uma Licenciatura – Pedagogia; um Bacharelado na área de Ciências Sociais Aplicadas – Administração; um curso Tecnólogo na área de Gestão – Gestão do Turismo e o curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, todos já reconhecidos e autorizados.

A oferta dos cursos superiores de graduação pela Faculdade Municipal de Palhoça é uma demanda oriunda da comunidade, mais especificamente dos munícipes de Palhoça, que passam a ter acesso a cursos superiores gratuitos e de qualidade.

Com base na contagem mais atualizada, é possível afirmar que a FMP tem aproximadamente 2.013 alunos circulantes semanalmente. Anualmente são previstas a abertura de 200 vagas, 50 por semestre/por turno, garantindo assim a oferta de um ensino gratuito e de qualidade para a população.

ANÁLISE

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Municipal de Palhoça foi revisado no ano de 2019, sendo construído para o período de 2019 a 2023. A instituição reconhece a necessidade de constante monitoramento e consequente revisão de suas práticas, possibilitando assim a atualização do documento, mediante organização e revisão das informações visando a elaboração do planejamento anual e o acompanhamento do planejamento estratégico da instituição.

Além disso, nos fundamentos de sua construção, foram levados em conta o atendimento e adequação às solicitações legais, os objetivos institucionais de contínuo crescimento de forma consciente e sustentável, e a expansão das ações da instituição que se pautam sobremaneira nas demandas da comunidade que a abriga.

Nesse sentido, a participação do coletivo institucional foi determinante para construção e atualização deste documento: equipe gestora institucional –

direção e coordenações; equipe da Comissão Própria de Avaliação – CPA; professores representantes de curso, do corpo discente, bem como a comunidade acadêmica como um todo.

Nesta atualização, foram revistas as políticas e diretrizes institucionais do Projeto Pedagógico Institucional; os dados quantitativos do Plano de Desenvolvimento Institucional; os objetivos, metas e propostas de ações do Plano de Ação 2019 e incluídos e apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional (2018.2) e das Avaliações Externas de Curso.

Os cuidados despendidos na elaboração deste documento são representativos da constante preocupação da FMP em se fazer melhor a cada ano no que diz respeito ao aperfeiçoamento de sua atuação enquanto instituição de ensino municipal que oferta educação superior, visando estar apta a proporcionar retorno às expectativas do corpo discente, docente, colaboradores, mantenedora e comunidade em geral.

Ao longo do triênio encerrado em 2020 a CPA buscou, constantemente, a divulgação dos documentos oficiais institucionais como o PDI, PPI e PPC's dos cursos, bem como o conteúdo frente a comunidade acadêmica. Nesse sentido, a CPA entende que este é um trabalho que deve ocorrer constantemente, haja vista o ingresso semestral dos alunos.

Mediante às versões finais já prontas desses documentos, cabe agora à FMP pensar em estratégias para melhor processo de divulgação dos mesmos à toda a comunidade acadêmica.

PROPOSIÇÕES

- Divulgar e dar maior publicidade dos documentos oficiais à comunidade acadêmica, como Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC);

- Acompanhar se as propostas constantes no PDI estão sendo adequadamente implementadas;
- Acompanhar o planejamento e as ações decorrentes dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas;
- Avaliar o conhecimento dos discentes com relação aos documentos oficiais da instituição, agora atualizados.

5.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Esta dimensão tem por objetivos verificar se as ações de responsabilidade social praticadas pela instituição estão coerentes com o PDI; se as relações da instituição com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região; se as ações da instituição com vistas à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas; se as ações da instituição com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

Os indicadores da dimensão são:

- Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais;
- Relações da instituição com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho;
- Relações da instituição com a sociedade: inclusão social;
- Relações da instituição com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O QUE CONSTA NO PDI

Na FMP, a inovação, o comprometimento e responsabilidade social são mecanismos que viabilizam e consolidam a qualidade de ensino, como ações direcionadas à extensão, atividades complementares e pesquisas atreladas às áreas de concentração.

O ensino, a pesquisa, a extensão e as ações de responsabilidade social, ligadas à extensão constituem como eixos indissociáveis da produção de conhecimento a que se presta a instituição.

De acordo com a visão proposta pela FMP, o meio ambiente é responsabilidade de todos como cidadãos, e o aluno deve ser formado para aceitar e atuar consciente dessa responsabilidade social.

A postura cidadã é desenvolvida de forma que ele compreenda que o meio ambiente é tema que deve pautar as rotinas diárias e as atuações profissionais, seja em qual área elas forem.

O profissional de hoje não pode apenas ter as habilidades e competências específicas da profissão escolhida, mas também e, com a mesma importância, deve compreender e aplicar as formas de atuação sustentável às políticas públicas e empresariais de sustentabilidade.

Em seu PDI, a FMP define algumas políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas de responsabilidade social no que tange à inclusão social, tais como:

- a) Curso de Cuidador de Idosos: o curso visa capacitar cuidadores para o relacionamento e desenvolvimento de cuidados com idosos.
- b) Informática para a comunidade: Com essa ação busca-se promover o acesso à tecnologia e preparação para o trabalho. Com base nessa ação também desenvolver ações de mapeamento e diagnóstico desses grupos quanto a sua inserção no mercado de trabalho e os desafios culturais por eles enfrentados no cotidiano.

c) Serviço de Atendimento ao Estrangeiro: a FMP desenvolve serviço de atendimento, orientação e encaminhamento para regularização de documentação dos imigrantes residentes no município em parceria com órgãos públicos.

d) NULI - Núcleo de Línguas: o Núcleo oferece aulas de Inglês e Espanhol para comunidade, com Inglês Básico I, Inglês Básico II, Espanhol Básico I e Espanhol intermediário I; além disso, nele se incluem o curso de Português para Estrangeiros. e) Programa da Maturidade: atende cidadãos a partir de 50 anos, envolvendo a comunidade de Palhoça e o seu entorno, promovendo o envelhecimento saudável, a qualidade de vida e inserção social.

f) Brinquedoteca: atende crianças da comunidade acadêmica, e tem como objetivo incentivar o brincar livre, explorar brinquedos e brincadeiras, jogos e literatura, explorando a imaginação, propiciar o acesso às interações sociais com seus pares, com os adultos e com espaço físico para ampliar suas experiências culturais de forma livre e autônoma. Programa da Maturidade;

No que tange às políticas de direitos humanos e igualdade racial implantadas pela FMP no último quinquênio, e ainda vigentes, estão:

a) NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena: o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena apresenta-se com a finalidade de resgate e avivamento da cultura e inserção de todos de forma inclusiva.

b) LEFIS - o Laboratório de Estudos em Filosofia e Sociologia: atua no sentido de criar uma perspectiva mais ampla e humana com relação aos impasses e desafios lançados no campo social.

A diversidade também está inserida no contexto da responsabilidade social da FMP por meio do programa GEMPA (Gênero e Empoderamento da Mulher de Palhoça) em que são oferecidos cursos, peças, debates e palestras de formação para a comunidade com o objetivo de apresentar conceitos e despertar o empoderamento da mulher.

Quanto ao meio ambiente, a FMP conta com o Projeto 'Semear ideias... Praticar Sustentabilidade', que tem como objetivo promover e aplicar práticas educativas centradas na formação de sujeitos críticos.

No que tange às ações relacionadas à produção artística na FMP, pode-se destacar as atividades do Coral, em sua modalidade de extensão aberta à comunidade. Agrega-se a isso a participação da FMP junto ao Pacto Universitário pela Promoção à Diversidade e Cultura da Paz, do MEC, a partir do qual se somam ações para concretização dos objetivos dos programas citados.

ANÁLISE

Na FMP, a responsabilidade social está associada ao projeto de sua criação. A responsabilidade social está de igual forma contida na própria missão da instituição que é “Produzir, compartilhar e disseminar conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, tecnológico e sustentável do Município de Palhoça, de Santa Catarina e do Brasil”.

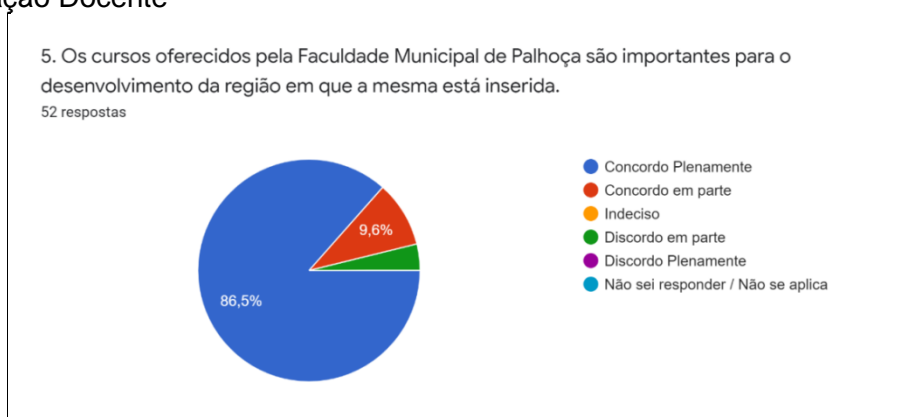
As relações da FMP com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região. O perfil profissiográfico de seus cursos, busca estimular a criatividade, a cultura e o desenvolvimento do espírito científico, a consciência cidadã, harmonizada com o respeito à dignidade humana e sua relação com o meio ambiente.

Ao longo dos últimos anos, a FMP vem consolidando suas ações de responsabilidade social, compreendida na relação com a comunidade acadêmica e com os munícipes de Palhoça. No ano de 2019, segundo ano do triênio a CPA, conseguiu-se realizar a pesquisa com a comunidade acadêmica (por meio do Trabalho de Conclusão de Estágio da acadêmica do curso de Administração Luiza Coelho) em que a população pesquisada era formada por

1.288 pessoas, sendo 1.238 acadêmicos e 50 professores dos cursos de graduação ofertados pela instituição. A amostra foi de 712 pessoas configurando-se uma amostra probabilística aleatória simples, com margem de erro de 2,5% para mais ou para menos. Nessa pesquisa foram avaliados alguns quesitos com relação à dimensão em análise, cujos resultados mais relevantes estão expostos nos gráficos subsequentes.

Partindo-se da relevância das ações desenvolvidas por meio dos cursos, percebe-se que 86,5% dos respondentes reconhecem plenamente os cursos.

Gráfico 1 – Os cursos oferecidos pela Faculdade Municipal de Palhoça são importantes para o desenvolvimento da região em que ela está inserida – Nível de Satisfação Docente

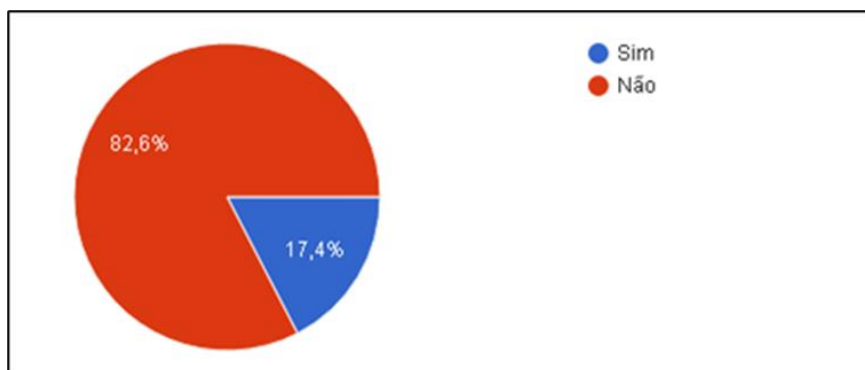


Fonte: CPA (2019).

Constata-se que os docentes aprovam os projetos, demonstrando que concordam que os cursos promovem impactos sociais positivos, conforme prevê a missão institucional.

A pergunta a seguir almejava saber se os respondentes estavam envolvidos em atividades voltadas à promoção da responsabilidade social na FMP.

Gráfico 2 – Participação nas atividades voltadas à promoção da Responsabilidade Social.



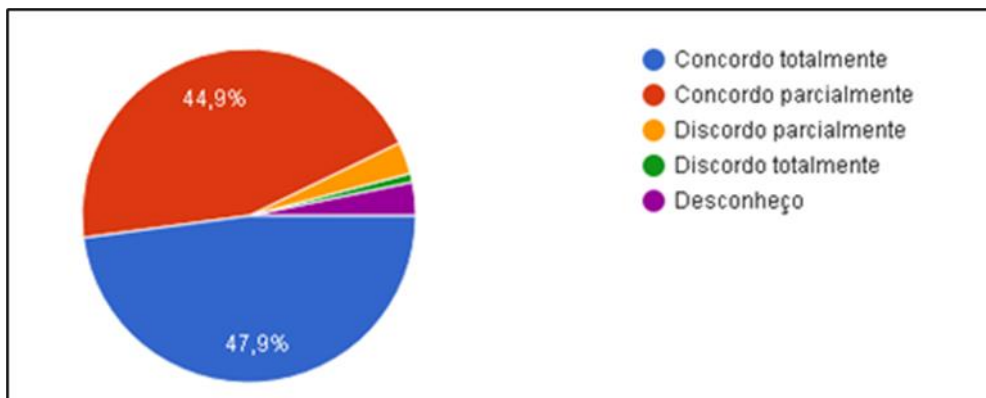
Fonte: CPA (2019).

Observa-se que o percentual de alunos e professores que não participa das ações e projetos de Responsabilidade Social na FMP é elevado, a despeito do conhecimento apresentado na questão anterior. Para os membros da CPA, o envolvimento dos pesquisados aumentará a partir da curricularização da extensão tendo em vista que estas serão integradas às disciplinas dos cursos, fomentando assim uma maior integração entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o conceito de Responsabilidade Social das IES apresentado pelo instrumento de avaliação do SINAES, ela deve contribuir com a inclusão social, com o desenvolvimento econômico e social, com a defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Estes indicadores foram utilizados no desenvolvimento do questionário a partir da próxima pergunta.

Os três próximos questionamentos abordam o fator desenvolvimento econômico e social na Faculdade Municipal de Palhoça.

Gráfico 3: Atendimento às necessidades do mercado de trabalho da região.

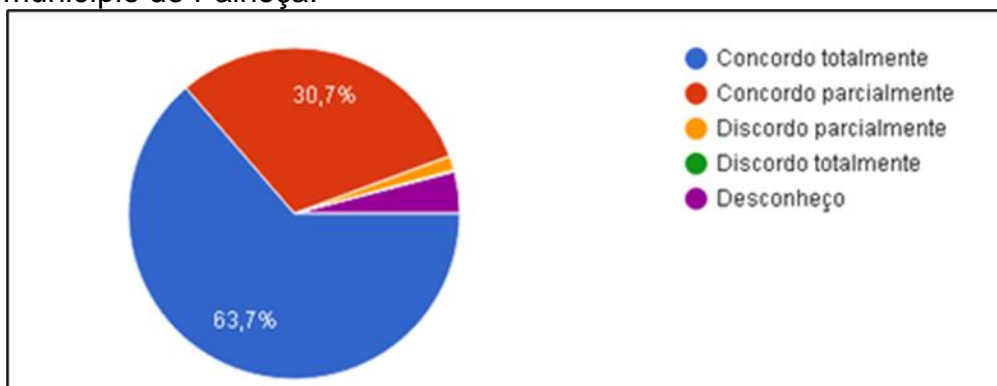


Fonte: CPA (2019).

Com base nas respostas, constata-se que 47,9% dos entrevistados concordam totalmente que os cursos atendem às necessidades do mercado de trabalho da região, 44,9% concordam parcialmente. Considera-se positivo o resultado apresentado na questão ainda quando analisado conjuntamente com a pesquisa dos egressos, em que se verifica que, após a formatura estes, em maior número, passaram a ocupar o mercado de trabalho, em comparação de quando estavam ainda na graduação. Houve um aumento de egressos com um rendimento mais significativo, diminuindo assim, consideravelmente o número de desempregados.

A próxima questão refere-se ao impacto da FMP no desenvolvimento econômico e social do município de Palhoça.

Gráfico 4 – Participação da FMP no desenvolvimento econômico e social ao município de Palhoça.



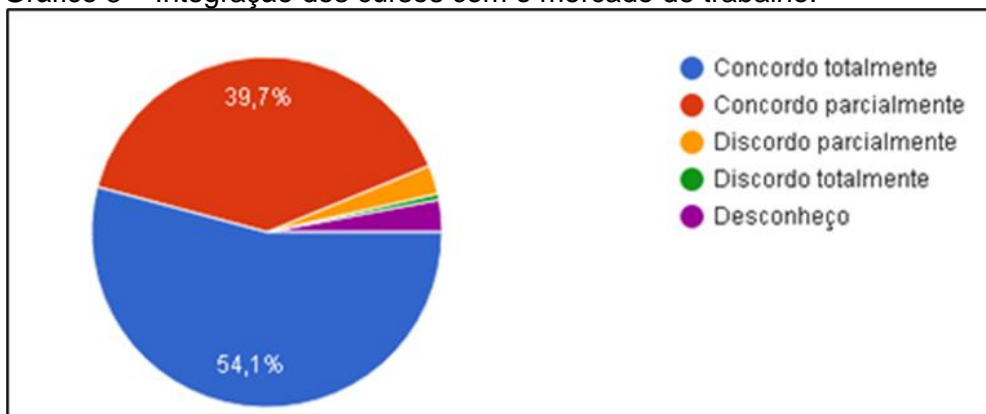
Fonte: CPA (2019).

Está na essência da FMP auxiliar no desenvolvimento do município de Palhoça. A partir das respostas, pode-se constatar que para os professores e alunos dos cursos de graduação da instituição isso ocorre. As respostas apresentaram que 63,7% concordam totalmente com essa afirmação e que 30,7% concordam parcialmente.

Neste caso, 94,4% dos alunos e professores que responderam à pergunta concordam totalmente ou parcialmente com o impacto da instituição no desenvolvimento econômico e social do município.

No que tange a integração dos cursos com o mercado de trabalho, tem-se no gráfico 5:

Gráfico 5 – Integração dos cursos com o mercado de trabalho.

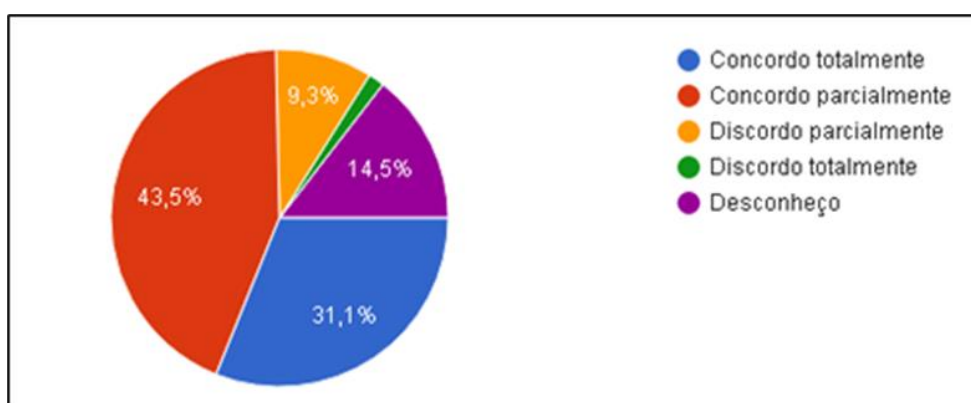


Fonte: CPA (2019).

Conforme o gráfico acima tem-se que 93,8% concordam com a integração dos cursos com o mercado de trabalho, 54,1% dos respondentes concordam totalmente e 39,7% concordam parcialmente.

O segundo bloco de perguntas tem como tema a contribuição da FMP no que tange à defesa do meio ambiente.

Gráfico 6 – Fomento de ações em defesa do meio ambiente.



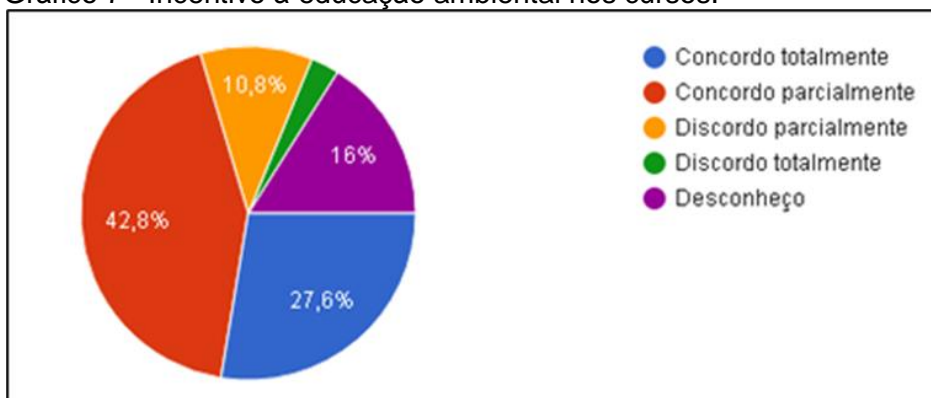
Fonte: CPA (2019).

A FMP busca o desenvolvimento e a preservação do meio ambiente por meio de ações desenvolvidas e também das matrizes curriculares de seus cursos que contemplam o tema em diversas disciplinas e de forma transversal durante todo o curso. O projeto Semear Ideias: Praticar a Sustentabilidade, objetiva promover a sensibilização para o tema ambiental e o desenvolvimento de ações práticas de sustentabilidade na Faculdade Municipal de Palhoça, em escolas públicas e em comunidades do município.

Apesar de o resultado demonstrar que 74,6% dos respondentes concordam com a questão apresentada. O número de respondentes que assinalaram que concordam apenas parcialmente foi mais elevado. Sendo o meio ambiente fator primordial nas instituições de ensino superior (Lei 9.795/99), sugere-se um debate mais aprofundado do tema com a comunidade acadêmica.

A próxima questão também se atém à educação ambiental, porém agora não em nível institucional, mas nos cursos especificamente.

Gráfico 7 - Incentivo à educação ambiental nos cursos.



Fonte: CPA (2019).

A Lei nº 9795/1999 dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental e o Decreto nº 4.281/2002 regulamenta a instituição de políticas de educação ambiental. Atendendo às legislações citadas e as demandas da sociedade no que se refere ao tema, a FMP tem como um de seus princípios a sustentabilidade ambiental.

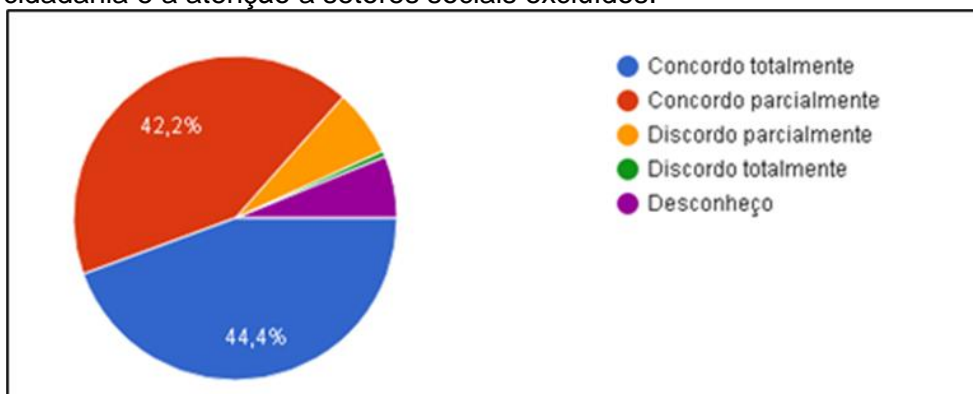
Dentre as metas estabelecidas no PDI (2019) para a Extensão nos anos que compreendem 2019-2023 estão contempladas às relacionadas à sustentabilidade ambiental do município: “identificar as demandas que afetam o desenvolvimento social, econômico e ambiental do município de Palhoça e fomentar projetos de extensão para o desenvolvimento social, econômico e ambiental do município de Palhoça” (PDI, 2019, p. 46).

Ainda conforme o PDI (2019), a meta da gestão que envolve o tema contempla: desenvolver políticas de educação ambiental no âmbito acadêmico com base na Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002.

Portanto, o tema estará em evidência nos próximos anos e as políticas e ações da FMP deverão impactar positivamente na sociedade.

O tema inclusão social é abordado nas duas questões posteriores.

Gráfico 8 – Contribuição para o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e a atenção a setores sociais excluídos.



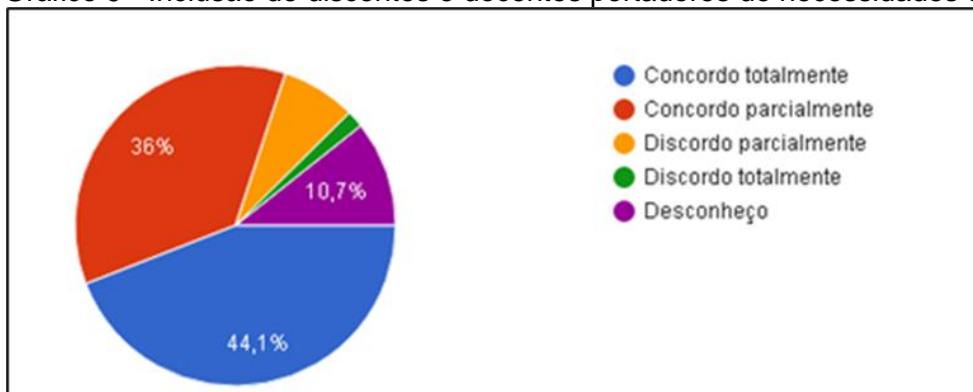
Fonte: CPA (2019).

Constata-se que há por parte de alunos e professores concordância total ou parcial sobre tal assertiva, demonstrando que a percepção é positiva quanto ao tema. Entretanto, o debate sobre a temática em reuniões de colegiado e com alunos dos cursos deveria ser incentivado de modo a compreender melhor a percepção dos 42,2% que concordam apenas parcialmente com a questão.

Ressalta-se que no primeiro semestre de 2019 a instituição tinha 546 alunos matriculados em seus projetos e cursos de extensão gratuitos, e a maior parte são alunos que pertencem à comunidade (COELHO, 2019). Ainda assim, conforme o PDI (2019), é objetivo da extensão para o quinquênio 2019-2023 promover o aprimoramento das ações existentes e incentivar a criação de novos projetos com vistas à intervenção social

A segunda pergunta sobre o tema inclusão social abordou as políticas e ações de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

Gráfico 9 - Inclusão de discentes e docentes portadores de necessidades especiais.



Fonte: CPA(2019).

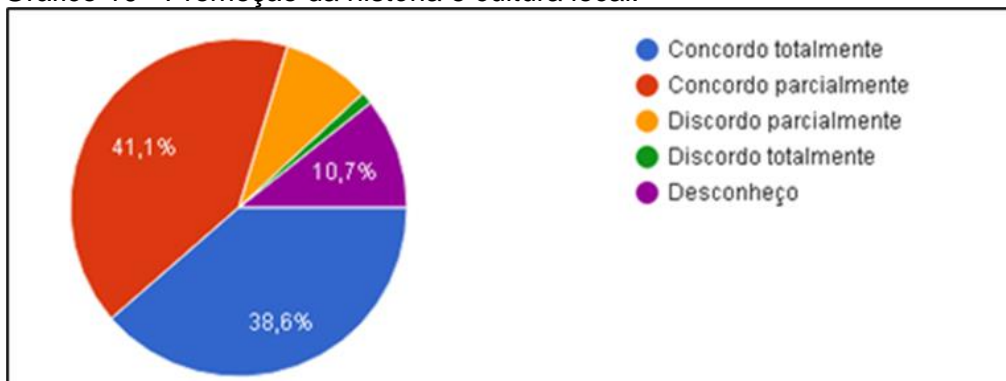
Constata-se que das 692 respostas obtidas nessa questão, 554 pessoas concordam com o fato de a FMP incluir pessoas com deficiências em sua instituição. Os números demonstram a concordância com a assertiva proposta, entretanto mais uma vez o número de respondentes que assinalou que concorda parcialmente foi representativo. Algumas ações foram tomadas em 2019 para melhorar a acessibilidade na FMP, como o não uso das salas do 2º piso, que não oferecem acesso a cadeirantes.

Uma das metas estabelecidas no PDI (2019) referente à gestão compreende adequar a infraestrutura interna e pleitear junto à Prefeitura de Palhoça (SC) melhorias no acesso externo à FMP de modo a garantir a acessibilidade para fins de inclusão social. O PDI (2019) também institui como objetivo o estabelecimento de uma política de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais.

Demonstra-se, assim, a preocupação da gestão da FMP em adequar todo o espaço ocupado pela faculdade proporcionando acessibilidade aos portadores de deficiência.

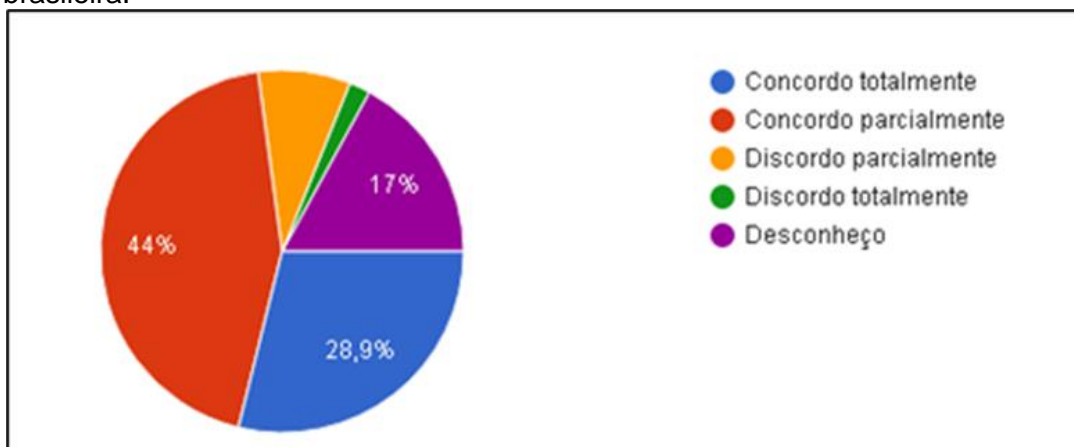
As próximas três questões versam sobre o tema memória cultura e artística, que também são contempladas no SINAES.

Gráfico 10 - Promoção da história e cultura local.



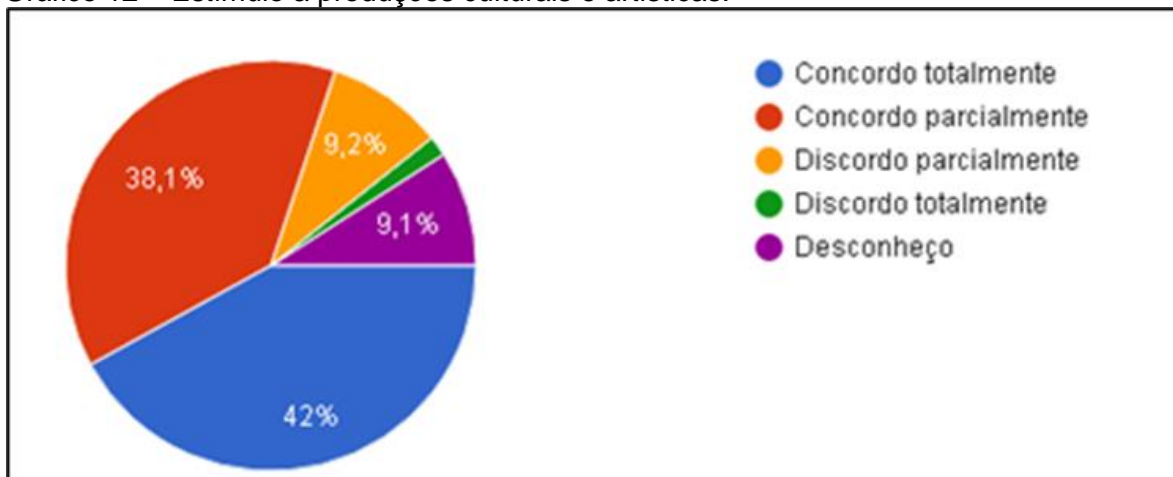
Fonte: CPA (2019).

Gráfico 11 – Promoção da memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.



Fonte: CPA (2019).

Gráfico 12 – Estímulo a produções culturais e artísticas.



Fonte: CPA (2019).

Percebe-se que nas três perguntas o índice de respostas concordando com a assertiva foi elevado, demonstrando que quanto aos indicadores relacionados à promoção da história e cultura local, a promoção da memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira e ao estímulo a produções culturais e artísticas, a maior parte de professores e alunos mostra-se estimulada.

Ressalta-se que na FMP os projetos pedagógicos dos cursos abordam de forma transversal a história e cultura local, e algumas atividades extensionistas promovem o contato dos alunos com a cultura da região.

Todos os semestres são agendadas visita a comunidades indígenas e quilombolas, participação em seminários, entre outras atividades, pelo núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas (NEABI). Um dos projetos desenvolvidos que estimula a produção cultural e artística é o Coral da faculdade.

PROPOSIÇÕES

O objetivo é consolidar cada vez mais a política de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social da Faculdade Municipal de Palhoça/FMP.

Conforme a Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social – COPER, todos os projetos por eles desenvolvidos incorporam a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Seguem as proposições dos membros da CPA acerca da Responsabilidade Social na FMP.

- a. Incentivar o diálogo sobre as atividades voltadas à Responsabilidade Social na FMP entre os diversos atores organizacionais;
- b. promover a articulação entre a COPER e os NDEs (Núcleos Docente Estruturantes) dos três cursos da FMP para o alinhamento das ações de modo que haja uma maior integração entre ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social;
- c. desenvolver pesquisa com a comunidade externa à FMP sobre os impactos das ações sociais da FMP na comunidade a partir de indicadores mensuráveis;
- d. acompanhar a incorporação da extensão e da Responsabilidade Social na revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da instituição.
- e. promover a melhoria da comunicação interna e externa no que concerne aos cursos, programas e ações de Responsabilidade Social da FMP, proporcionando melhor visibilidade à comunidade;
- f. promover maior aproximação com a sociedade civil organizada por meio de convênios, ações conjuntas e parcerias para que o município como um todo seja contemplado econômica e socialmente com os programas, cursos e ações de Responsabilidade Social da FMP; e
- g. promover o voluntariado como prática entre alunos, técnicos administrativos e professores da organização.

O próximo item versará sobre o eixo 3, políticas acadêmicas.

5.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 é composto pela Dimensão 2 – Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão; pela Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; e pela Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

5.3.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino

Esta dimensão tem por objetivos verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela instituição estão coerentes com o PDI; se as atividades realizadas nos cursos de graduação garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos; se as atividades realizadas nos cursos de pós-graduação resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, observam rigorosos critérios de qualidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, se as atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes; se as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, se verifica a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

Os indicadores da dimensão são:

- Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais;
- Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e suas formas de operacionalização;
- Políticas institucionais para cursos de pós-graduação e suas formas de operacionalização;

- Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização;
- Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

ANÁLISE

As políticas de ensino da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP têm como marco inicial o contexto social e sua dinâmica de transformação econômica e cultural, orientando suas atividades de acordo com as diretrizes normativas e indicadores de qualidade com o intuito de preparar profissionais dotados não somente de capacidades e habilidades técnicas, mas também com forte característica humanista, ética, reflexiva e crítica. As políticas de ensino da instituição estão calcadas no tripé ensino, pesquisa (na modalidade iniciação científica) e extensão.

As atividades de ensino têm fundamento no referencial de formação integral do ser humano, as atividades de ensino estão voltadas para a criação de mecanismos estimuladores do interesse dos acadêmicos na obtenção das informações e aquisição de conhecimentos. Dessa forma, os processos de ensino e aprendizagem deixam de ser unilaterais e passam a ser integrados e ativos, adotando metodologias ativas que aproveitam as experiências vivenciais dos estudantes.

A FMP segue as orientações da UNESCO (2010), constantes no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, a qual contempla a educação como um processo que permite a superação da estagnação na era da mundialização das informações, constituído em quatro grandes pilares: “Aprender a conhecer”, “Aprender a fazer”, “Aprender a viver juntos” e “Aprender a ser”.

Nesta medida, as políticas de ensino da FMP têm como eixo educativo a visão e a ação. A formação profissional na instituição é realizada a partir de

atividades interdisciplinares que articulam a teoria e a prática, inserindo o conteúdo programático na realidade que o acadêmico enfrentará em sua carreira profissional.

O papel das coordenações de curso é vital para o pleno desenvolvimento desta proposta. Uma das atribuições das coordenações é a gestão didático-pedagógica, a orientação e a supervisão do desenvolvimento do ensino em seus cursos. Para isso, são realizadas periodicamente reuniões por fase em cada curso, acompanhando os trabalhos desenvolvidos em cada Unidade Curricular e identificando ações a serem implantadas para otimizar o trabalho pedagógico.

Também são efetivadas reuniões de planejamento, avaliação e formação continuada com os docentes para dialogar sobre questões pedagógicas, em especial sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, as coordenações de curso acompanham o desenvolvimento dos acadêmicos e realizam reuniões periódicas com os líderes das fases. Os coordenadores atendem individualmente aos discentes com o intuito de compreender as dificuldades e/ou necessidade dos mesmos em relação ao processo de ensino-aprendizagem, visando propor ações de superação para os eventuais problemas apresentados. Esta convivência próxima permite identificar problemas e demandas e agir de forma proativa.

As coordenações e os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE de cada curso revisaram, no início de 2018, os Projetos Pedagógicos de cada curso, atualizando-os face à legislação vigente. As novas matrizes dos cursos são resultado de um amplo e profícuo processo de debate e discussões, envolvendo todos os segmentos do curso, com participação dos docentes, das coordenações, dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE de cada curso, da Direção Acadêmica e dos estudantes representantes dos cursos.

O papel do NDE dos cursos é vital para o apoio às coordenações. O NDE é composto por professores dos cursos que possuem como atribuições acadêmicas elaborar o PPC e discutir, acompanhar e avaliar as atividades e organização dos cursos. Os membros dos NDE reúnem-se bimestralmente durante o ano letivo ou extraordinariamente, quando necessário.

É importante ressaltar que a FMP recebeu em 2017 visitas técnicas do Conselho Municipal de Educação para a revalidação dos cursos. Todos os cursos foram aprovados com notas exitosas: a Licenciatura em Pedagogia obteve nota 4,59, o curso de Administração nota 4,13 e o curso de Gestão do Turismo nota 3,90. Neste triênio, não houve nenhuma visita técnica.

A partir da compreensão da indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, as ações e os aprofundamentos teórico-práticos que envolvem a produção e circulação de conhecimentos, são sistematizados e se dão por meio da COPER - Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social. A COPER dá suporte e auxilia os grupos, núcleos e laboratórios que atuam com realização de eventos, formação, desenvolvimentos de projetos e programas sociais, grupos de estudos, consultoria e estudos da realidade social e ambiental. Todas as ações desenvolvidas nesta dimensão são organizadas dentro das grandes áreas que constituem a identidade da instituição de ensino superior, a saber: Empreendedorismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Diversidade e Direitos Humanos e Responsabilidade Social e Educação. Enquanto pesquisa, pelo fato, da instituição não contar com pós-graduação Strict Sensu, as produções são compreendidas como de nível de iniciação científica. A Extensão, como preconizado nos documentos oficiais, se define pelo protagonismo estudantil e visa contribuir para a reflexão e colaborar a partir do desenvolvimento de ações nas temáticas de relevância social com a comunidade de nosso entorno. As propostas são encabeçadas por professores coordenadores dos núcleos e grupos de pesquisa no início do semestre a partir de um Plano de Ação a ser

submetido à gestão, com o objetivo de propor ações que envolvam comunidade externa e acadêmica. Ao final do semestre, são entregues os relatórios das atividades efetuadas. Tais ações também geram conhecimentos que são sistematizados para a produção de artigos e publicações na área. Com a curricularização da extensão, a COPER também se propõe a partir de regulamentação aprovada pelo Conselho da Faculdade, o CONFAP, a acompanhar, centralizar as informações e sistematizar as atividades de caráter extensionistas, promovidas a partir das Unidades Curriculares dos Cursos de graduação oferecidos pela FMP. O contato com o público interno e externo se dá através da secretaria de atendimento discente por meio de matrículas, confecção de diários, declarações e certificações. Os professores/coordenadores dos cursos são responsáveis pelo encaminhamento e acompanhamento de todo o processo da proposição à execução. A proposição de novos projetos e programas devem ser submetidas ao Conselho da Faculdade, sobretudo quando envolvem impacto financeiro. Qualquer professor da FMP pode via formulário submeter e desenvolver ações vinculadas a FMP, desde que tenha a aprovação dos órgãos competentes.

Na avaliação do Corpo Docente se encontram as análises das avaliações que os acadêmicos realizaram sobre o corpo docente e as ações desenvolvidas pela FMP visando otimizar a relação ensino-aprendizagem.

Os critérios avaliativos da pesquisa da CPA foram redefinidos e ampliados, conforme pode ser observado no Quadro 3:

Quadro 3 - Critérios Avaliativos do Corpo Docente, 2018/2019/2020*

- | |
|---|
| 1. Integração do conteúdo de sua unidade curricular com outras do curso (interdisciplinaridade) |
|---|

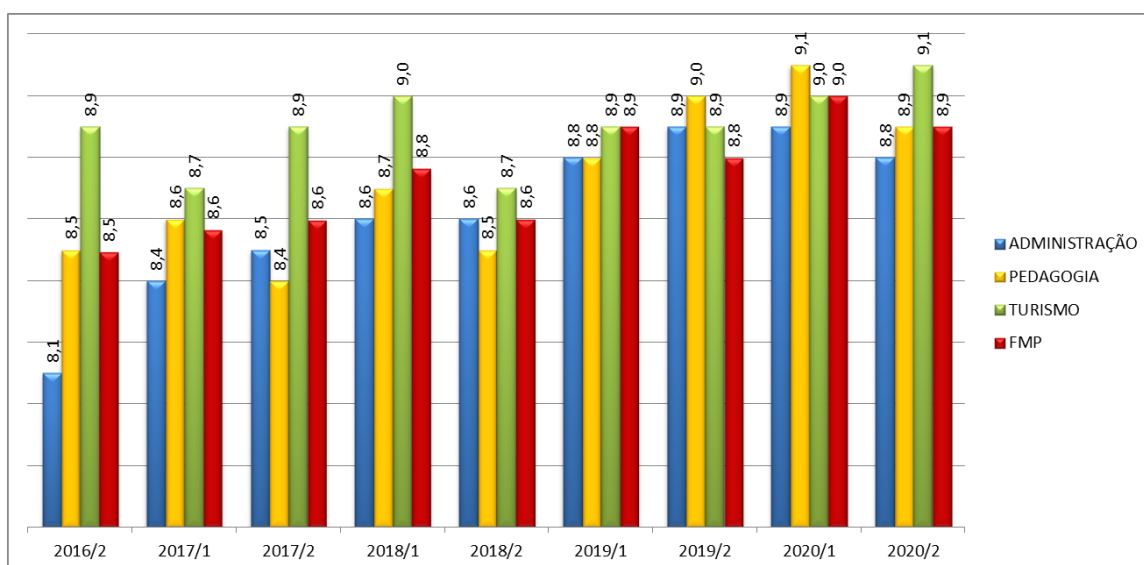
2. Clareza na exposição do conteúdo da unidade curricular (linguagem clara e acessível)
3. Orientação precisa e clara das atividades solicitadas
4. Capacidade em incentivar a leitura de livros, textos, jornais e revistas complementares às aulas
5. Utilização de técnicas e recursos de ensino variados
6. Apresenta critérios claros de avaliação (Plano de Ensino)
7. Cumprimento do horário de aula
8. Disposição de atender ao estudante quando solicitado
9. Capacidade de manter um clima de respeito mútuo, atenção e trabalho produtivo com os estudantes
10. Incentivo à participação, discussão e expressão de ideias durante as aulas
11. Incentivo ao uso das ferramentas do Google Apps - Classroom

Fonte: Pesquisa CPA (2017).

*Algumas questões foram adaptadas. Haja vista a modalidade remota implantada em março de 2020.

O método de análise das respostas obtidas na pesquisa é uma média da nota atribuída para cada um dos itens avaliados.

Gráfico 13 - Médias Evolutivas das Notas dos Cursos e Geral da Avaliação Docente Realizada pelos Discentes nos Semestres 2016-2, 2017-1, 2017-2, 2018-1, 2018-2, 2019-1, 2019-2, 2020-1 e 2020/2



Fonte: autores (2020)

No Gráfico 1 podem ser observadas as médias evolutivas (somando-se os onze critérios avaliativos) das notas dos três cursos (Administração, Pedagogia e Gestão do Turismo) da avaliação docente realizada pelos discentes dos semestres 2016-2 a 2020-2¹. Pode-se perceber uma evolução das notas de 2018 para 2020, ou seja, na percepção dos discentes, o corpo docente da FMP vem melhorando em todos os quesitos.

O curso de Administração passou de uma nota 8,6 para 8,8 no triênio (2018, 2019 e 2020). Pedagogia passou de 8,7 para 8,9. Turismo de 9,0 para 9,1 no mesmo período, deixando assim, a média da FMP atingindo 8,9, ou seja crescendo 0,1 ponto no triênio.

Os acadêmicos percebem as ações realizadas pela CPA, pelas coordenações e pela direção no sentido de capacitar e melhorar a atuação pedagógica do corpo docente, bem como a melhoria nas instalações e na

¹ Na composição da nota já está o curso de ADS iniciado em 2020/2.

disponibilização de tecnologia para otimizar a atividade docente (Implantação do *Google for Education*; internet sem fio, disponibilizada para docentes e discentes; aquisição de livros para a biblioteca; ampliação dos laboratórios de informática; lousa digital em todas as salas de aula, etc.). Também se deve destacar a boa atuação a partir de março de 2020, quando o ensino passou a ser de forma remota. O convênio e treinamento antes recebido pelo Google e a utilização da plataforma *Google for Education* que já acontecia juntamente com a forma presencial, mostrou-se positiva quando a pandemia transforma o ensino em totalmente virtual.

O ensino de Graduação na Faculdade Municipal de Palhoça continua sendo bem avaliado pelos discentes, bem como os métodos de avaliação, o conhecimento dos professores, a comunicação e a promoção da interdisciplinaridade.

Na pesquisa realizada junto aos Egressos em 2017-2 e em 2020-2, ela visou reconhecer quais contribuições a formação acadêmica na FMP havia dado às vidas dos egressos dos cursos de graduação, tanto no campo pessoal como profissional.

No Quadro 4 pode ser observada uma comparação em dois momentos, antes e depois da graduação.

Quadro 3 - Comparação dos Momentos Antes e Depois da Graduação

ANTES DA GRADUAÇÃO	DEPOIS DA GRADUAÇÃO
Desempregados – 19%	Desempregados – 4,3%
Não tinha renda – 20,7%	Não tem renda – 4,3%
Renda até R\$ 1.000,00 – 41,4%	Renda até R\$ 1.000,00 – 0,7%
Renda de R\$ 1.001,00 à R\$ 2.000,00 – 25,7 %	Renda de R\$ 1.001,00 à R\$ 2.000,00 – 22,3%
Renda de R\$ 2.001,00 à R\$ 3.000,00 – 9,4%	Renda de R\$ 2.001,00 à R\$ 3.000,00 – 37,4%
Renda de R\$ 3.001,00 até R\$ 4.000,00 – 2,1%	Renda de R\$ 3.001,00 até R\$ 4.000,00 – 21,6%
Renda Acima de R\$ 4.001,00 – 1,4%	Renda Acima de R\$ 4.001,00 – 13,7%
Funcionários Públicos – 10,1%	Funcionário Público – 42,8%

Fonte: Pesquisa com os Egressos (2017 - 2020).

Percebe-se na análise do Quadro 4 que, após o curso superior, diminuiu consideravelmente o percentual de acadêmicos desempregados (diminuição de 14,7%) e que não tinham renda (diminuição de 16,4%). Em compensação, aumentou em 12,3% aqueles com renda acima de R\$ 4.001,00 e aumentou aqueles que passaram a exercer cargos públicos, de 10,1% para 42,8% dos respondentes. Nesta mesma pesquisa, 76,3% indicaram que trabalham na mesma área de sua formação superior e 99,3% dos egressos reconhecem que a FMP é uma Instituição de Ensino Superior de qualidade.

É possível afirmar que a FMP cumpre o seu papel social e de formação acadêmica ao fazer parte do desenvolvimento profissional dos seus egressos, influenciando na sua entrada no mercado de trabalho, no aumento de sua renda e em sua aprovação em concursos públicos. O índice de satisfação dos egressos

com a instituição, considerando-a uma instituição de qualidade, demonstra que a FMP tem preparado profissionais dotados de capacidades e habilidades técnicas, éticas, reflexivas e críticas.

Nas atividades de pesquisa e extensão, visando concentrar e organizar os projetos de extensão da FMP foi criada em 2015 a Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social - COPER. Este órgão se responsabiliza pelo processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino, Extensão e Pesquisa, de forma interdisciplinar e indissociável. A COPER apresenta ações transformadoras entre a FMP e seu entorno, com base no diálogo entre os diversos saberes, interferindo diretamente na produção do conhecimento resultante da realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade e dos estudantes de graduação.

As políticas de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social na FMP propõe-se a:

- Compreender a atividade de extensão e pesquisa como o principal mecanismo do desenvolvimento científico e de transferência de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Reforçar a importância da iniciação científica por meio de atividade de extensão e pesquisa, como diferencial de responsabilidade social e de qualidade da FMP;
- Promover a pesquisa por meio da iniciação científica consoante com as áreas e linhas de pesquisa de cada curso de graduação.

As atividades de extensão e a pesquisa promovem uma relação entre a Faculdade e outros setores da Sociedade e são direcionadas aos interesses e necessidades da maioria da população do município de Palhoça, atuando como fomentadora do desenvolvimento regional e de políticas públicas.

Desde 2017, a FMP tem buscado desenvolver acordos de cooperação técnica com as secretarias municipais, de modo a oportunizar melhores condições de captação de recursos, além da promoção da intersetorialidade no campo das políticas públicas no sentido de buscar atender e articular da melhor forma a demandas e necessidades sociais do município, por meio de formação, mapeamento e diagnóstico da realidade de nossa região, matéria-prima para a formação e experiência com pesquisa e extensão de nossos acadêmicos.

a) No campo da Pesquisa, a COPER busca abarcar os seguintes laboratórios e grupos de pesquisa, nos quais os estudantes de graduação em Pedagogia, Administração, Análise de Sistemas e Gestão do Turismo têm a possibilidade de aprofundar seus conhecimentos:

- Laboratório de Estudo de Ensino de Filosofia e Sociologia - LEFIS;
- Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena - NEABI;
- Criação, Relações Infantis, Arte e Sociedade - CRIAS;
- Grupo de Estudos Gênero e Empoderamento da Mulher de Palhoça - GEMPA.

- Semear Ideais, Praticar Sustentabilidade - SEMEAR

Além dos grupos de pesquisa, na modalidade iniciação científica, a COPER ainda abriga a Empresa Júnior, o I-Lab e o Labtur, que atendem, respectivamente, aos cursos de Administração, de Análise de Sistemas e Gestão do Turismo.

- Empresa Júnior: pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação com fins educacionais, sem fins econômicos, apartidária, regida por Estatuto Social e disposições normativas, com organização e funcionamento estabelecidos pelo Regimento Interno, elaborado pelo Conselho Deliberativo e aprovado pela Assembleia Geral;

- I-Lab: Laboratório de Tecnologias;
- Labtur (Laboratório do curso de Gestão do Turismo).

b) No campo da Extensão, a COPER oferece à comunidade:

- Coral da Faculdade Municipal de Palhoça, atendendo aos alunos dos cursos de Graduação, extensão e comunidade acadêmica;
- Curso de Formação de Cuidadores de Idosos;
- Curso de Português para estrangeiros, atendendo grande demanda de haitianos que vieram morar no município;
- Núcleo de Línguas - NULI, ofertando cursos de Inglês e Espanhol para a comunidade.

c) No campo da Responsabilidade Social, a COPER oferta:

- Programa Maturidade, com aulas para cidadãos palhocense acima dos 50 anos de idade com vistas à promoção da autonomia intelectual, independência funcional e melhora da qualidade de vida;
- Programa Semear Ideias, divulgando ações sobre sustentabilidade com vistas à promoção do desenvolvimento sustentável, caminho que busca equilibrar o bem-estar humano, econômico e social com as tradições culturais e o respeito aos recursos naturais;
- Brinquedoteca, atendendo aos filhos/as de alunos, professores e funcionários de 3 a 12 anos, com o objetivo de incentivar o brincar livre, a exploração de brinquedos, brincadeiras, jogos, literatura visando a ampliação das experiências culturais das crianças de forma livre e autônoma. A brinquedoteca funciona nos períodos matutino e noturno e serve, também, de laboratório para os alunos dos cursos de Pedagogia.

5.3.2 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Esta dimensão tem por objetivos verificar se as ações de comunicação com a sociedade praticada pela instituição estão coerentes com o PDI; se os

canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da instituição; se a ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de um pessoal e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

Os indicadores da dimensão são:

- Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais;
- Comunicação interna e externa;
- Ouvidoria.

ANÁLISE

Em relação ao papel social da FMP, a comunicação com a sociedade é uma das preocupações da instituição. Desta forma, diversos canais buscam efetivar as duas mãos desta comunicação, ou seja, tanto o ouvir a comunidade acadêmica quanto o divulgar os eventos e informativos da instituição, conforme pode ser analisado no Quadro 4.

No triênio 2018/2019/2020, ampliaram-se os canais de comunicação com a comunidade, incluindo-se o aplicativo *Google Application for Education* (GAFE) e os e-mails institucionais.

Cabe ressaltar aqui que o ano de 2020 foi a partir de 17 de março todo de forma remota, ou seja, com aulas on-line. O canal GAFE e suas extensões foi de extrema relevância para que a faculdade cumprisse seu calendário e propósito mantendo a qualidade do ensino nesse ano tão atípico.

Quadro 4 - Canais de Comunicação do Triênio 2018/2019/2020

OUVIDORIA: a mantenedora da instituição, a Prefeitura Municipal de Palhoça, mantém um serviço de ouvidoria no qual podem ser tratados assuntos relativos à FMP e demais instâncias municipal.

A ouvidoria pode ser acessada pelo endereço eletrônico: <<https://app.1doc.com.br/b.php?pg=atendimento/atendimento&s=palhoca&itd=3>> ou presencialmente, na sede da Prefeitura de Palhoça.

HOMEPAGE: A *homepage* da faculdade contém diversas informações institucionais, desde o histórico da instituição, seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, informações sobre os processos seletivos e vestibulares, bem como as demais informações necessárias à comunicação da instituição com a comunidade acadêmica.

A *homepage* da instituição pode ser acessada pelo endereço eletrônico: <fmppsc.edu.br/>. No link “contatos”, podem ser enviados *posts* e questões à instituição. A página recebeu inovações e novos links, ampliando o acesso às informações.

BLOGS: cada curso de graduação possui um blog com informações detalhadas sobre o andamento das atividades específicas.

MURAIIS INTERNOS: há alguns murais internos, um para cada curso e um específico para a Central de Estágios. Nestes são afixados cartazes e informações sobre os estágios oferecidos, palestras agendadas pelos cursos e pela instituição e demais informações relacionadas à rotina acadêmica.

SISTEMA ACADÊMICO: Está em implantação a partir do ano de 2017, um novo sistema acadêmico que está sendo produzido por uma equipe técnica do corpo docente da instituição, a partir de um programa gratuito que está sendo alimentado com informações primeiramente do curso de Gestão do Turismo,

para posteriormente incorporar os demais cursos. Este primeiro piloto funcionará como piloto a ser aprimorado com base em nas reais necessidades acadêmicas da instituição.

TELEVISÕES: em 2016 entrou em funcionamento outro canal de comunicação da instituição com a comunidade acadêmica: televisões localizadas no andar térreo e no primeiro andar que veiculam mensagens institucionais e avisos.

Google Application for Education (GAFE): em 2016, entrou em funcionamento o GAFE. Por meio das Classroom, salas de aula virtuais, os discentes e docentes mantêm contato próximo, são postados artigos, materiais de leituras, links para vídeos e outras formas de comunicação que ampliam as potencialidades pedagógicas do “fazer docente”.

E-mail institucional: O GAFE também possibilitou à instituição que todas as pessoas diretamente vinculadas a ela recebessem um e-mail institucional (@fmpsc.edu.br), ampliando os canais de comunicação.

Facebook: A FMP também divulga suas ações no *Facebook*., pelo endereço eletrônico: <<https://www.facebook.com/fmp.palhoca.35>>.

Instagram: A FMP também divulga suas ações no *Instagram*, pelo endereço eletrônico: @faculdademunicipaldepalhoca

Fonte: Os autores (2020).

5.3.3 Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes

Esta dimensão visa verificar se as políticas de atendimento aos discentes da instituição estão coerentes com as especificadas no PDI; se os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de

realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados; se há adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela instituição e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social; se há mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

Os indicadores da dimensão são:

- Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais;
- Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos;
- Condições institucionais de atendimento ao discente;
- Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

ANÁLISE

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, estudantes e egressos, o acolhimento se dá em várias frentes.

A instituição tem implantado e funcionando o Serviço de Orientação ao Acadêmico - SOA. Este é o principal órgão de apoio e assistência aos/as acadêmicos/as da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP e tem por finalidade estabelecer melhorias na convivência universitária, planejando e executando ações direcionadas ao corpo discente.

As ações efetuadas pelo SOA possuem caráter continuado e sistemático visam à promoção do pleno desenvolvimento dos/as acadêmicos/a e buscam assegurar-lhes um ensino de qualidade.

O SOA também participa da elaboração de políticas institucionais uma vez que dialoga com os/as estudantes, os/as professores/as, os/as funcionários/as, as coordenações e a direção da instituição a respeito das relações acadêmicas.

Em 2016, foram elaboradas as Diretrizes e Política do SOA, aprovada em reunião do Conselho da IES. Elas continuaram vigentes no triênio. No Quadro 5 podem ser observados seus objetivos:

Quadro 5 - Objetivos do Serviço de Orientação ao Acadêmico (SOA)

Desenvolver ações de apoio didático-pedagógico aos/as acadêmicos/as;
Acolher e orientar os/as estudantes de graduação, de forma individual ou em grupo, em suas dúvidas e questões acadêmicas e pessoais;
Promover reflexões sobre os direitos e deveres dos/as graduandos/as no contexto universitário;
Promover a inclusão dos/as alunos/as com deficiência em todos os cursos de Graduação da FMP, bem como nas atividades de Extensão Universitária;
Desenvolver ações de acessibilidade junto à comunidade acadêmica na FMP;
Identificar obstáculos na estrutura e funcionamento institucional que impeçam o pleno desenvolvimento educacional dos/as graduandos/as, tomando providências e/ou propondo melhorias no processo de ensino-aprendizagem;
Realizar o acompanhamento dos casos para avaliação, providências e informação às respectivas instâncias;
Colaborar com as coordenações de curso, realizando ações que promovam a integração do/as aluno/as à comunidade escolar e contribuam para o seu sucesso educacional;
Apoiar professores e funcionários na construção de seus papéis de educadores;

Fornecer orientações aos/as graduandos/as em processo de formatura sobre o início da vida profissional e a possível continuação dos estudos na pós-graduação.

Fonte: Os autores (2020).

Vários acadêmicos procuram ao profissional que atende pelo SOA. São relatados problemas e questões que vão desde o âmbito pessoal e privado até questões diretamente vinculadas à vida acadêmica dos graduandos.

Os atendimentos que demandam alguma ação específica do profissional que atende pelo SOA, seja junto à turma do acadêmico, aos coordenadores de cursos, aos professores ou à direção, geram um protocolo de atendimento.

No triênio, foram atendidos mais de 300 acadêmicos pelo SOA, resultando em ações específicas para atender à demanda. Todos os casos receberam retorno.

Além do SOA, a coordenação de cada curso de graduação atende aos alunos com problemas pessoais e acadêmicos, interferindo quando necessário e orientando condutas.

Alunos com dificuldades de aprendizagem ainda contam com o Laboratório de Psicopedagogia e Inclusão Social - LAPIS, no qual o acadêmico pode receber apoio e atendimento.

A partir do início de 2017 foi criado o Programa de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade, que tem o objetivo de acompanhar alunos/as com dificuldades de aprendizagem e/ou deficiências, promovendo subsídios para se estabeleça a inclusão e condições adequadas para a promoção da aprendizagem destes acadêmicos. Este também atuou de forma constante e efetiva no triênio.

Especificamente em relação à inclusão de alunos com deficiência, a instituição possuiu duas alunas com baixa visão na no curso de Administração matutino e outra na 8a fase do curso de Pedagogia. Ambas formaram-se.

Os professores receberam informações sobre inclusão, encaminhados pela equipe do SOA, e buscam adaptar o material didático às necessidades dos alunos sempre que necessário. Em casos de dúvidas ou dificuldades, o Programa de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade os auxilia, fornecendo os subsídios para a promoção da aprendizagem destes acadêmicos.

POTENCIALIDADES

Quanto às potencialidades levantadas na análise global do Eixo 3, Políticas Acadêmicas, alguns pontos merecem ser explorados:

- A FMP neste triênio investiu em capacitação docente, promovendo projetos de formação ao início de cada semestre, bem como pelo incentivo à participação dos docentes em Congressos, Seminários e Eventos em suas respectivas áreas. Alguns docentes encontram-se em licença para formação, nos níveis de Doutorado e Pós-Doutorado, ampliando e aprofundando a capacitação dos professores da instituição.

- Neste triênio, os docentes, conforme exposto no item 3.1.1 (Avaliação do Corpo Docente) deste documento, foram bem avaliados pelos acadêmicos. Todos os docentes receberam devolutivas, pelos coordenadores de seus respectivos cursos, das avaliações realizadas pela CPA. Nos casos isolados, nos quais houve uma avaliação inadequada, a coordenação conversou com o professor e, juntos, traçaram um planejamento para melhoria dos quesitos mal avaliados.

- Os coordenadores de cada curso investiram no alinhamento pedagógico da equipe docente, promovendo com frequência reuniões por fase em todos os cursos, buscando melhor alinhamento das fases e articulação das atividades integradoras, para concretização dos objetivos dos cursos. As

atividades integradoras tiveram como objetivo integrar os conteúdos das Unidades Curriculares definidos para cada fase.

- Neste triênio, também se investiu no incremento da interdisciplinaridade intracursos e intercursos. Ações institucionais visaram a articulação interdisciplinar nos cursos de Administração, Pedagogia e Gestão do Turismo, objetivando a concretização dos currículos e preparar profissionais dotados não somente de capacidades e habilidades técnicas, bem como integradora, reflexiva e crítica.

- Também houve, neste triênio, o fortalecimento do setor de pesquisas, com a criação de novos grupos de pesquisa e a consolidação daqueles já existentes. A instituição incentivou a pesquisa, voltando-se para a produção de conhecimentos, criação de ideias e oportunidades empreendedoras, visando a formação integral dos acadêmicos. Já faz parte do calendário de cada cursos as semanas acadêmicas, bem como o incentivo à participação em encontros científicos, seminários e congressos.

- O *Google for Education* implantado em 2017, foi essencial para a continuidade em excelência do ensino em todas as fases e cursos durante praticamente o ano todo de 2020. Os professores utilizam cotidianamente as *classroom* para postar materiais de leitura, complementares, vídeos, debates, e principalmente, para ministrar as aulas etc., fazendo com que o aprendizado e a interação extrapole o ambiente acadêmico. O e-mail institucional também foi uma ferramenta importante no processo como um todo, mas principalmente em 2020, facilitando a comunicação professor-acadêmico e dos estudantes entre si.

- A COPER investiu na oferta de projetos e cursos de extensão ao longo dos semestres letivos, fomentando a relação teórico/prática, a responsabilidade social e formação integral dos acadêmicos.

- A FMP investiu na ampliação do número de laboratórios de informática, objetivando fornecer melhores condições de trabalho para acadêmicos e

professores. Também houve, neste triênio, a melhoria da rede wi-fi, disponibilizando internet sem fio para docentes e discentes.

PROPOSIÇÕES

Quanto às metas levantadas na análise global do Eixo 3, Políticas Acadêmicas, alguns pontos merecem ser explorados:

- A FMP ampliou as relações com a sociedade, por meio da diversificação dos projetos de extensão e melhor a divulgação de seus cursos na comunidade palhocense.
- Concretizou-se ações vinculadas à adesão da FMP ao Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos. Como citado no início deste subitem, estão sendo implementadas as ações nos eixos Ensino, Extensão e Convivência Universitária e Comunitária.
- Foi implementado e iniciado em 2020-2 o curso de ADS – Análise de Desenvolvimento de Sistemas;
- Está implantado um novo sistema acadêmico nos cursos da FMP.

5.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 é composto pela Dimensão 5 – Políticas de Pessoal; pela Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição; e pela Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

5.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Esta dimensão tem por objetivo verificar se as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu

aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho oferecidas e praticadas pela instituição estão coerentes com seu PDI.

Este item contempla também a adequação da experiência profissional e acadêmica com as políticas constantes nos documentos oficiais da instituição. Se as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas, se o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica.

Os indicadores da dimensão são:

- a) coerência das Políticas de Pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico/administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais;
- b) formação do corpo docente;
- c) condições institucionais para os docentes;
- d) condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.

5.4.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O corpo docente da FMP é constituído por professores efetivos da carreira do magistério superior e professores colaboradores e/ou visitantes. O professor colaborador pode ser contratado por período determinado, para atender às necessidades eventuais da Faculdade. Já o professor visitante pode ser contratado para atender a programas específicos do ensino, pesquisa e extensão, devendo a escolha recair em pessoa com titulação equivalente ao grau de doutor.

O ingresso do professor na carreira do magistério superior faz-se mediante concurso público de provas e títulos ou processo seletivo, de acordo com regulamento próprio, cujos pré-requisitos básicos são definidos em edital.

O provimento e o exercício do corpo docente são regulados por Lei específica (Plano de Cargos e Salários aprovado em 2019) e Regimento Geral da FMP.

Quanto ao regime de trabalho dos docentes colaboradores, tem-se a seguinte carga-horária semanal: 40 (quarenta) horas semanais; 32 (trinta e duas) horas semanais; 24 (vinte e quatro) horas semanais; 20 (vinte) horas semanais; 16 (dezesesseis) horas semanais; 10 (dez horas semanais). Já, de acordo com o plano de cargos e salários aprovado em 2019, os professores efetivos têm carga horária de 20 (vinte horas semanais) ou 40 (quarenta horas semanais).

Destaca-se que foi em 2019 que houve a aprovação do Estatuto dos professores efetivos da FMP. Nele foram contemplados, além do plano de carreira, os critérios de avaliação para a sua ascensão.

A Faculdade Municipal de Palhoça-FMP tem, como uma de suas preocupações, a qualificação docente como forma de manter e aprimorar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As políticas de qualificação englobam desde o incentivo à realização de cursos de pós-graduação, participação em eventos como congressos, seminários ou outra forma de participação que promova o aperfeiçoamento de conhecimentos científicos, tecnológicos, profissionais e humanísticos, além de concessão de 10 horas semanais para cumprimento da carga horária no grupo de pesquisa no qual o professor é vinculado, conforme portaria interna da FMP.

O Estatuto da FMP, aprovado pelo Decreto 1489/2013, estabelece as regras para o desenvolvimento e evolução da carreira docente em seus diversos aspectos, e em relação especificamente à qualificação docente, intenciona:

a) Propor normas que visem qualificar, adequadamente, o corpo docente da Instituição, oferecendo, ao mesmo tempo, condições à formação de uma equipe estável e comprometida com a eficiência dos resultados esperados;

b) Desenvolver e apoiar as iniciativas individuais de ingresso e progressão em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, respeitadas as possibilidades financeiras da Instituição e garantindo o retorno para as ações de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Municipal de Palhoça;

c) Realizar convênios e intercâmbios com universidades brasileiras, internacionais e empresas, objetivando desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, mediante a figura do professor visitante e do professor colaborador;

d) Incentivar a participação a treinamentos, seminários, congressos na Instituição ou em outras instituições.

Além do incentivo à capacitação, a Faculdade Municipal de Palhoça-FMP, promove, semestralmente, a formação docente por meio de atividades como palestras, oficinas e reuniões.

Além dos já mencionados, condicionando-os à disponibilidade de recursos financeiros da Mantenedora, outros incentivos profissionais são:

a) Liberação para realização de estudos integrais e ou parciais para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;

b) liberação e incentivo para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares na área de atuação ou áreas afins;

c) apoio para divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos;

d) infraestrutura para edição e impressão de produções científicas, sob o patrocínio da Instituição;

e) recursos e infraestrutura para pesquisa: equipamentos de informática, ambiente de trabalho, biblioteca, dentre outros,

f) licença sem perda de vencimentos, para participação em programas externos de pós-graduação e capacitação profissional;

g) flexibilidade da jornada de trabalho visando à obtenção de títulos de mestre e de doutor.

Conforme o PDI (2019), o corpo administrativo-operacional compreende o pessoal técnico, administrativo e operacional de nível superior, nível médio e fundamental para atividades específicas, com formação diversa. Vale ressaltar que o corpo técnico e administrativo tem representação nos órgãos colegiados, com direito a voz e voto, conforme previsto no Regimento Geral da FMP.

O ingresso na carreira administrativo-operacional é realizado mediante concurso público e as diretrizes para progressão funcional dos servidores são definidas em legislação específica e pelas normas aprovadas pela FMP, em seu Plano de Carreira, salvo quando contratados por tempo determinado, em processo seletivo.

O plano para o corpo administrativo-operacional é amparado pela Lei 96/2010 - Estatuto dos servidores Municipais e prevê a organização por grupo de nível ocupacional, como ocorre atualmente conforme Regimento Interno, bem como as regras de ascensão e o enquadramento e o interstício temporal.

A FMP também oferece a esses funcionários, os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira: oferta de cursos de atualização e treinamento profissional; bolsas de estudos integrais e ou parciais para os cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação desenvolvidos pela FMP, ou na ausência desses, em outras instituições nacionais, conforme Lei 96/2010; licença sem perda de vencimentos, para participação em programas de aprimoramento profissional; entre outros. A concessão desses incentivos está condicionada à disponibilidade de recursos financeiros da Mantenedora.

5.4.1.2 Análise dos dados

O corpo docente da FMP, no triênio 2018 a 2020, apresentou-se com a seguinte composição com relação à titulação, conforme dados do quadro seguinte.

Quadro 6 – Corpo Docente da FMP por titulação no triênio 2018-2020

Titulação/Professores	2018	2019	2020
Doutores	17	15	23
Mestres	33	39	27
Especialistas	17	14	14
TOTAL	67	68	64

Fonte: Direção Administrativa (2020).

O principal avanço nas políticas relacionadas à carreira docente, no último triênio, ocorreu com a aprovação do Plano de Cargos e Salários dos professores efetivos da instituição junto à Prefeitura Municipal de Palhoça.

O Plano de Cargos e Salários aprovado zela pela manutenção de padrões satisfatórios e de condições de trabalho condizentes com as exigências das atividades educacionais de ensino superior.

Além desse plano, no final de 2020, a instituição efetuou uma importante mudança na sua forma de selecionar os seus professores colaboradores. Mediante processo licitatório, uma empresa foi contratada para realizar os processos seletivos para a contratação de professores colaboradores para a instituição, reforçando, assim, a transparência no processo.

É importante destacar também que, no ano de 2020, em função da pandemia do novo coronavírus (COVID 19), o governo do Estado de Santa Catarina e a Prefeitura Municipal de Palhoça suspenderam as aulas presenciais em todos os níveis de ensino no estado e município, desde meados do mês de março de 2020. Essa situação confirmou a importância dos

esforços da instituição em trazer novas tecnologias para o ambiente de ensino e aprendizagem, assim como cursos de aperfeiçoamento oferecidos aos seus docentes.

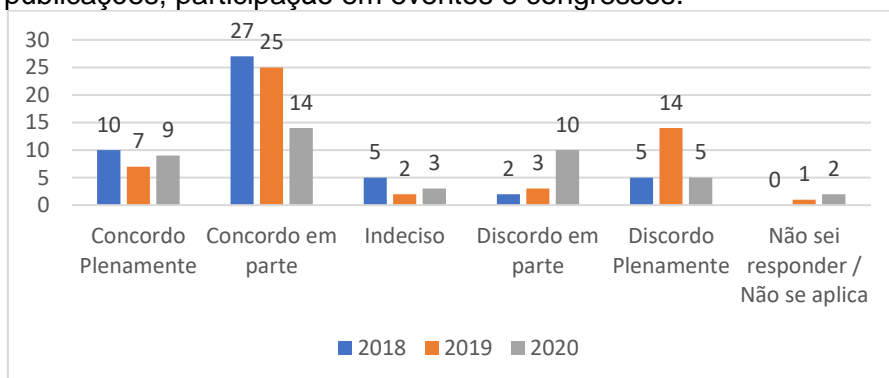
Os professores têm utilizado as ferramentas e recursos do *Google for Education* desde 2016, quando foi ofertado um curso para a comunidade acadêmica a respeito da ferramenta e suas funcionalidades. Isso tudo facilitou em grande medida o processo de transição do ensino presencial para o ensino remoto no ano corrente, permitindo que professores e alunos pudessem desenvolver suas atividades de forma remota, contando com espaço para as reuniões *online*, através do *Google Meet*, além de todos os demais recursos disponíveis na plataforma.

Avaliação dos docentes

No triênio 2018-2020, a CPA realizou pesquisa de satisfação junto aos docentes da instituição.

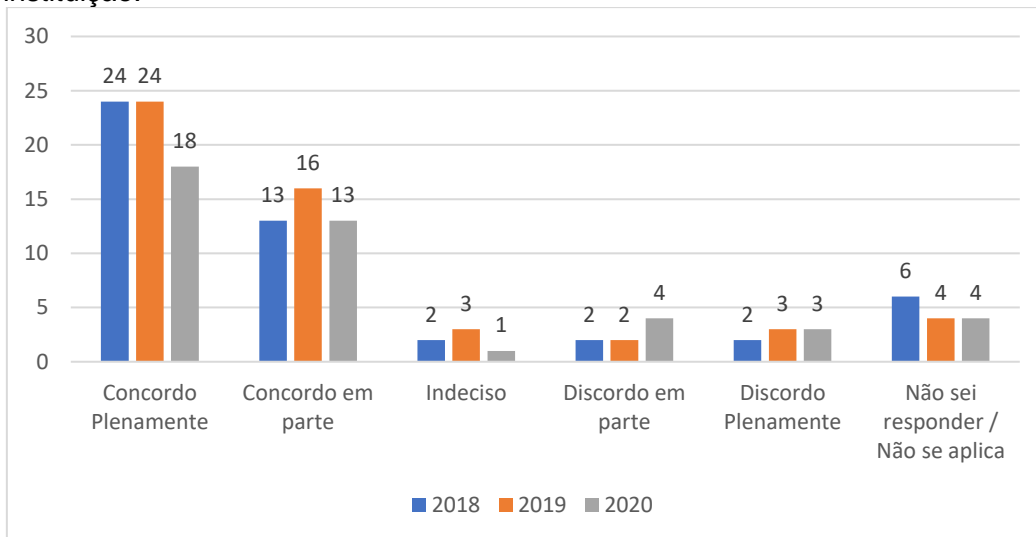
Os dados obtidos por essa pesquisa evidenciaram que, na maioria dos quesitos, a FMP obteve uma boa avaliação, conforme pode ser observado nos gráficos abaixo.

Gráfico 14 - A Faculdade Municipal de Palhoça estimula a produção científica, publicações, participação em eventos e congressos.



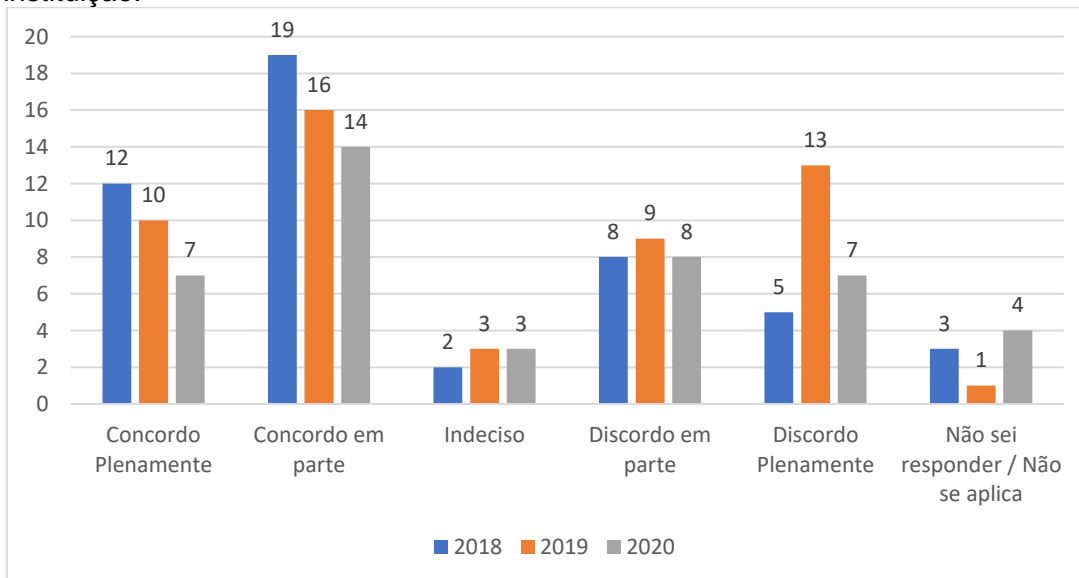
Fonte: CPA (2018, 2019, 2020).

Gráfico 15 – Conhecimento dos docentes quanto aos critérios de admissão, aperfeiçoamento profissional e progressão funcional/salarial oferecidos pela instituição.



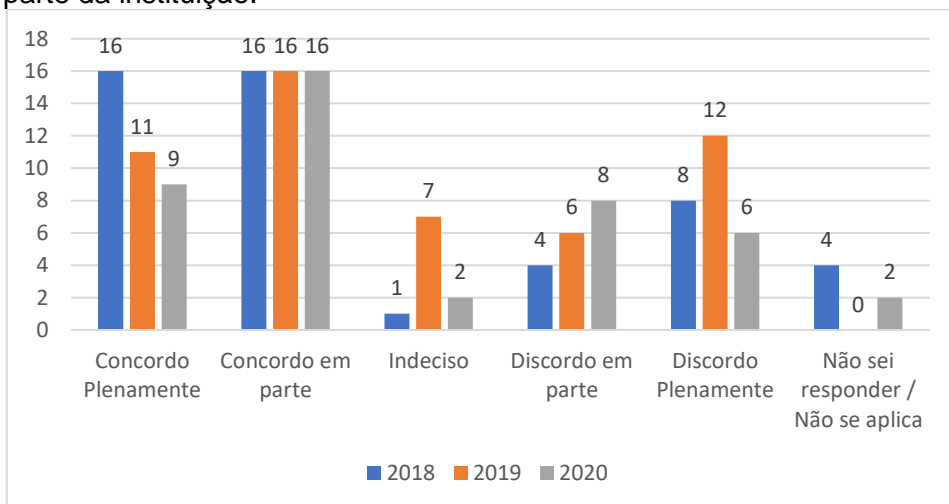
Fonte: CPA (2018, 2019, 2020).

Gráfico 16 – Oportunidade para qualificação profissional dos docentes por parte da instituição.



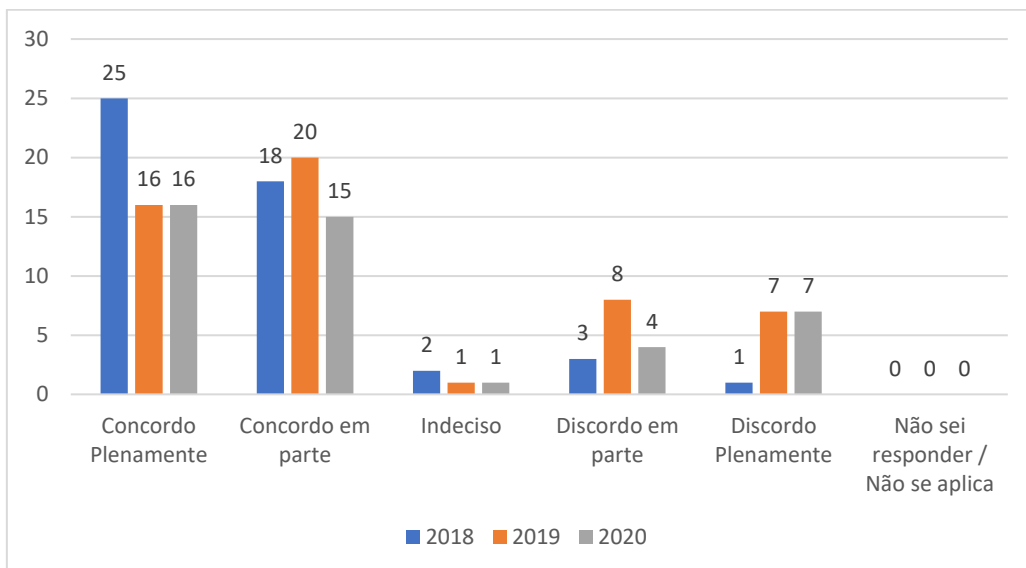
Fonte: CPA (2018, 2019, 2020).

Gráfico 17 – Promoção de ações de melhoria da qualidade de vida dos docentes por parte da instituição.



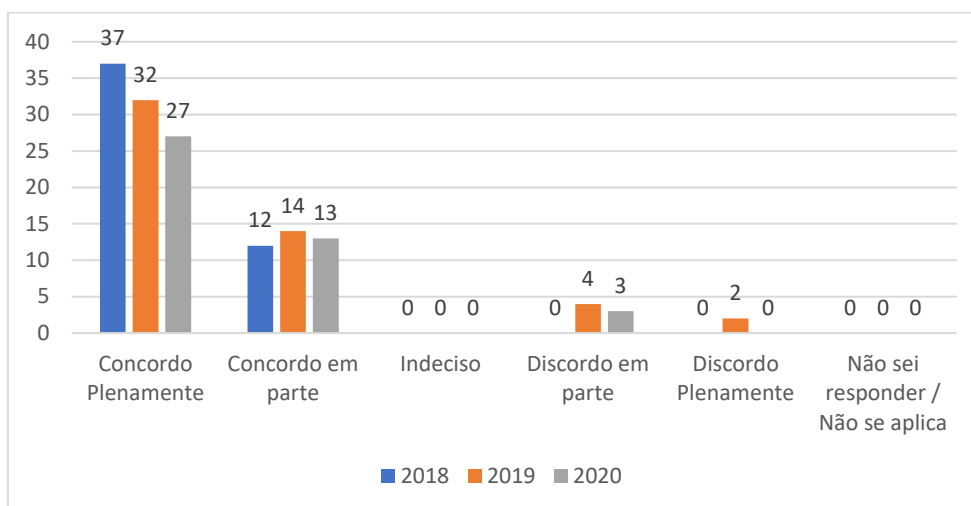
Fonte: CPA (2018, 2019, 2020).

Gráfico 18 – Percepção dos professores com relação ao clima de trabalho.



Fonte: CPA (2018, 2019, 2020).

Gráfico 19 – Satisfação dos professores com relação ao seu trabalho na instituição.



Fonte: CPA (2018, 2019, 2020).

Conforme os gráficos apresentados afere-se que o nível de satisfação dos docentes apresenta-se bom no que concerne aos seus conhecimentos sobre critérios de admissão, clima de trabalho, e satisfação com o seu trabalho na FMP.

Entretanto, percebe-se uma maior pulverização das respostas nos quesitos: ações de melhoria da qualidade de vida dos docentes por parte da instituição e oportunidade para qualificação profissional. O mesmo se observa com relação ao incentivo à produção científica, publicações, participação em eventos e congressos. Sugere-se uma atenção maior a esses quesitos de modo a identificar quais as insatisfações e que ações poderiam ser tomadas para uma efetiva melhoria.

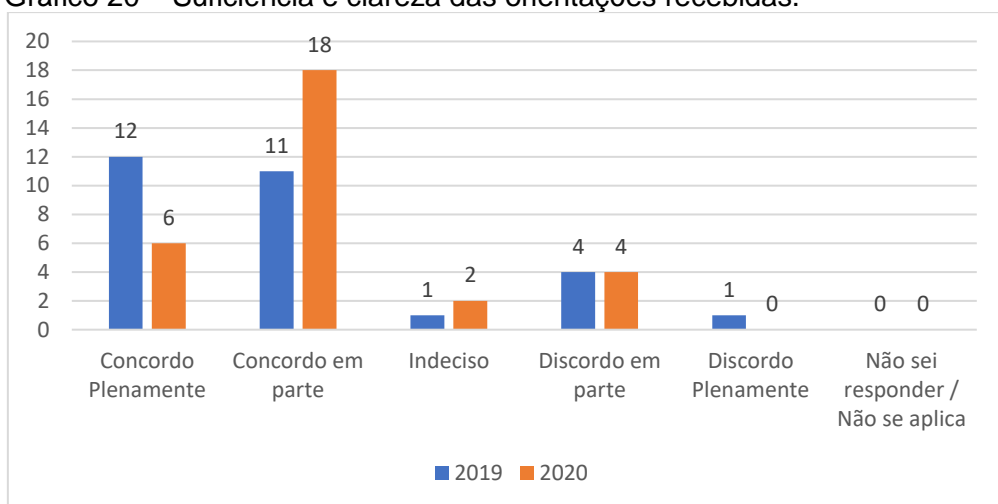
Ressalta-se que uma das metas da gestão citada no PDI (2019) se refere a desenvolver ações de atenção à saúde que visem à qualidade de vida no trabalho, ao reconhecimento e à valorização dos servidores; o que demonstra que a gestão da FMP já se articula para desenvolver políticas e ações voltadas neste sentido.

Avaliação dos técnicos administrativos

Em 2019, a CPA inseriu os técnicos-administrativos no processo de avaliação institucional por meio de um questionário.

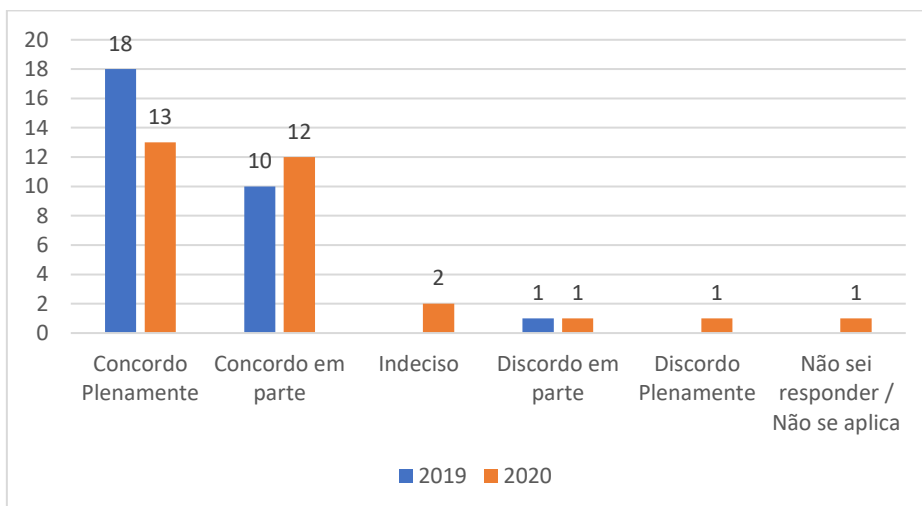
Os gráficos abaixo expõem as suas respostas e posterior análise da CPA referentes aos quesitos relacionados às políticas de pessoal e sobre o grau de satisfação do grupo com relação a gestão, conforme dados levantados em 2019 e 2020.

Gráfico 20 – Suficiência e clareza das orientações recebidas.



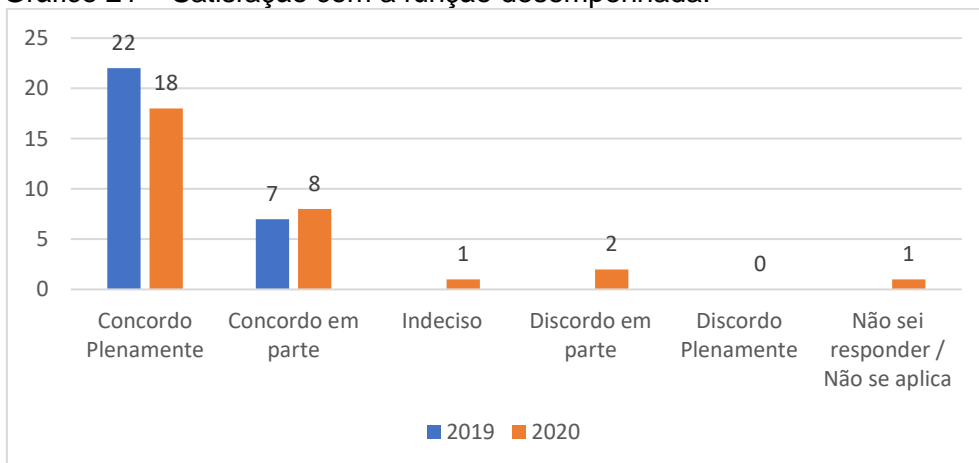
Fonte: CPA (2019, 2020).

Gráfico 21 – Orientação adequada para desenvolver o trabalho.



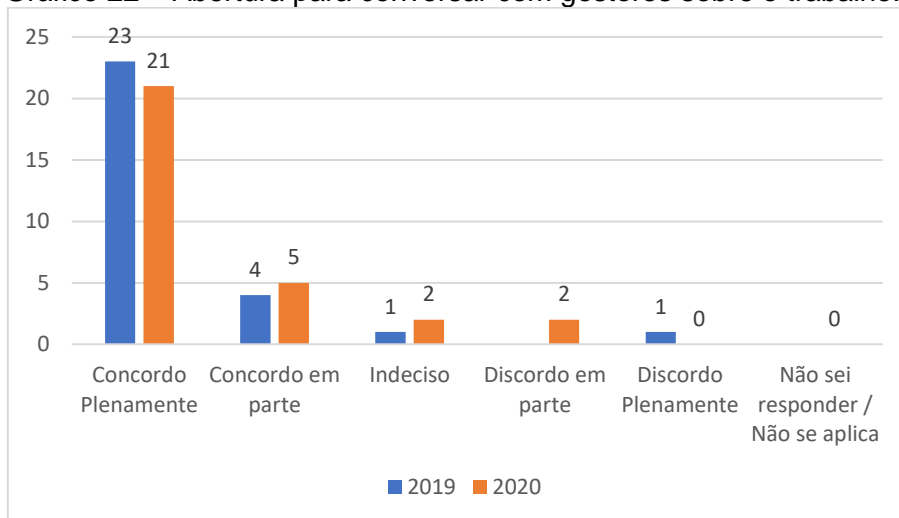
Fonte: CPA (2019, 2020).

Gráfico 21 – Satisfação com a função desempenhada.



Fonte: CPA (2019, 2020).

Gráfico 22 – Abertura para conversar com gestores sobre o trabalho.



Fonte: CPA (2019, 2020).

A partir da análise dos dados levantados, percebe-se um grau de satisfação elevado por parte dos técnicos administrativos no que tange aos quesitos pesquisados.

Para os quesitos “suficiência e clareza das orientações” e “recebimento de orientações para desempenhar a função” há uma concordância parcial substantivamente verificada.

Recomenda-se, nesse caso, realizar uma pesquisa qualitativa de forma a averiguar as razões possíveis para tais ocorrências.

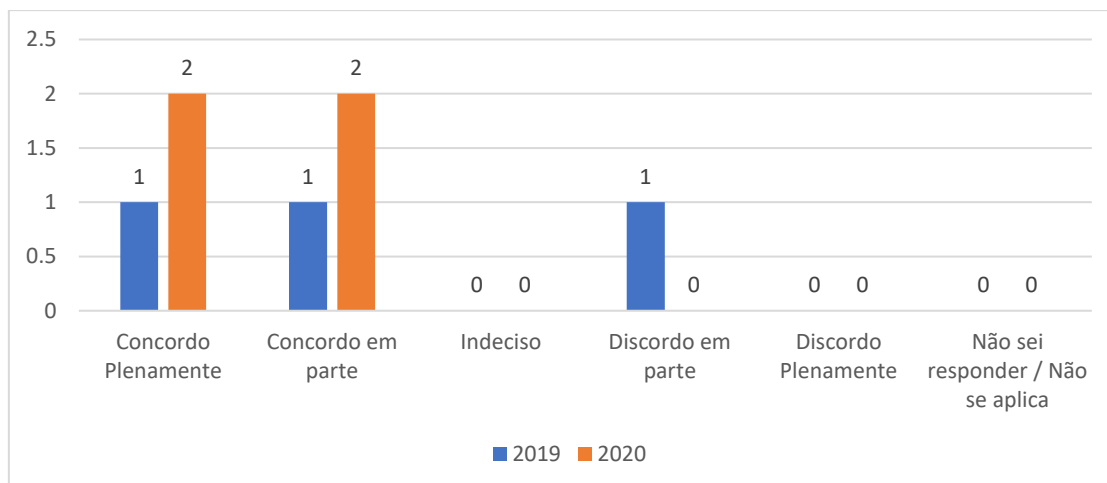
Conforme a direção administrativa, a devolutiva da pesquisa aos técnicos administrativos é realizada mediante reuniões individuais e coletivas, o que vem possibilitando melhor alinhamento e propostas de melhorias.

Avaliação das coordenações de curso

As coordenações de curso, no quesito relacionado a políticas de pessoal, foram questionadas, a partir de novo instrumento de pesquisa

aplicado a partir de 2019, a respeito do clima de trabalho entre a coordenação e seus superiores, conforme resultados apresentados no gráfico abaixo.

Gráfico 23: Clima de trabalho.



Fonte: CPA (2019, 2020).

Em 2020, o curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – ADS teve sua primeira entrada de turma, permitindo que, em 2020, a pesquisa contasse com os quatro (4) Coordenadores de Curso (Administração, Pedagogia, Turismo e ADS).

Percebe-se, analisando o gráfico, que há sentimentos diferentes em relação à avaliação do clima de trabalho entre coordenação e seus superiores. Em 2019, um coordenador assinalou que discorda em parte. Já em 2020, não houve nenhuma resposta com a mesma avaliação. Metade dos coordenadores concordam plenamente com a assertiva, e a outra metade concorda parcialmente. Apesar da melhoria no indicador apresentado, sugere-se que se mantenha o diálogo entre as coordenações e os seus superiores, para que haja a melhoria do clima de trabalho.

5.4.1.3 Proposições

Após análise das respostas, a CPA sugere algumas ações de melhoria para esta dimensão.

- a) Desenvolver ações de atenção à saúde que visem à qualidade de vida no trabalho, ao reconhecimento e à valorização dos servidores;
- b) potencializar as ações voltadas para capacitação dos docentes e colaboradores técnicos administrativos;
- c) melhorar a relação direção e coordenação de curso.

5.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão tem por objetivo verificar se a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. É abarcado também se a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações; se o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores e o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

Os indicadores da dimensão são:

- a) coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais;
- b) gestão institucional;
- c) funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores; e
- d) funcionamento, representação e autonomia dos Colegiados de Curso.

5.4.2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

As instâncias que compõem a organização da gestão institucional da FMP, conforme sua representatividade, são:

- a) Conselho da Faculdade (CONFAP) - órgão de deliberação em matéria de administração e política é composto por representantes da Administração da Faculdade, Direção Executiva, Direção Acadêmica e Direção Administrativa, Coordenadores de curso, do corpo discente, dos servidores técnico-administrativos.
- b) Presidência: órgão de Direção Executiva Superior que responde por todas as atividades da faculdade.
- c) Diretoria Acadêmica: segundo Órgão de Direção Superior e compete planejar, orientar e coordenar as atividades relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão e as atividades culturais e de política estudantil da faculdade. O Diretor Acadêmico é o substituto do Diretor Executivo da Faculdade nas suas ausências e impedimentos.
- d) Diretoria Administrativa: compete planejar, orientar e coordenar as atividades administrativas, financeiras, de gestão de pessoas, de material, patrimônio, informática e de serviços gerais da Faculdade.
- e) Secretaria Acadêmica – compete planejar, guardar, organizar, executar as atividades de registro e controle acadêmico da faculdade.
- f) Secretaria Administrativa: compete executar e organizar os serviços de expediente da Direção Administrativa da Faculdade
- g) NDE de cursos: órgãos consultivos das atribuições, competências e administrações dos cursos.
- h) Colegiados de cursos: órgãos deliberativos e consultivos das atribuições, competências e administrações dos cursos.

i) Coordenadorias de cursos de graduação: compete organizar, coordenar, planejar, executar e orientar as atividades acadêmicas e administrativas dos cursos de graduação.

j) Coordenadoria de Pós-graduação: compete organizar, coordenar, planejar, executar e orientar as atividades acadêmicas e administrativas dos Cursos de Pós-Graduação.

k) Coordenadoria de pesquisa e extensão: compete organizar, coordenar, planejar, executar e orientar as atividades responsabilidade social, de pesquisa e extensão da FMP (PDI, 2019).

Os integrantes dos cargos de direção e das funções gratificadas da Faculdade Municipal de Palhoça são designados pelo Prefeito, de acordo com os critérios estabelecidos no Estatuto e Regimento da Faculdade.

Foram criados núcleos gerenciados pelos cargos acima exposto para dar suporte na política de caracterização de uma instituição de ensino superior, como o Núcleo de Empregabilidade e Relações com o Mercado.

5.4.2.2 Análise dos dados

No triênio 2018 a 2020, manteve-se a política administrativa da Direção de valorização da gestão compartilhada num diálogo permanente com as áreas do conhecimento, primando pela adoção de ações proativas estratégicas para cumprimento das funções da Faculdade. O Plano de Desenvolvimento Institucional foi elaborado para o quinquênio 2019-2023 com a ampla participação das áreas envolvidas por meio de seus representantes. O debate que teve início em 2018 com a elaboração do planejamento estratégico da FMP, desenvolveu-se ainda mais com a consecução do PDI no ano de 2019.

Para o próximo quinquênio (2019-2023), os objetivos e metas estabelecidos pela gestão da FMP foram descritos no PDI (2019).

Conforme já mencionado no relatório de 2019, segundo o corpo diretivo da instituição, verificou-se que esses objetivos e metas foram cumpridos, total ou parcialmente, em 2019. Alguns serão cumpridos e ou finalizados nos anos seguintes, conforme os quadros apresentados na sequência.

Quadro 6: OPG1- Objetivo das políticas de gestão.

OPG1: Objetivo das Políticas de Gestão		OPG1: aprimorar a gestão organizacional da FMP		
Resultado pretendido: aprimoramento da gestão organizacional da FMP				
Meta: avaliar semestralmente o sistema de gestão organizacional da FMP				
Responsável: Corpo Diretivo				
Diretrizes Políticas de Gestão (DPG)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPG/1.1 identificar oportunidades de melhorias no sistema de gestão organizacional da FMP	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
DPG/1.2 propor um modelo de análise e de desempenho de produtividade				
DPG/1.3 institucionalizar práticas de planejamento e gestão estratégica				
DPG/1.4 fortalecer a atuação dos órgãos colegiados, como o CONFAP, na definição de ações estratégicas nas áreas de planejamento, regulamentação e avaliação				
DPG/1.5 desenvolver políticas de educação ambiental no âmbito acadêmico com base na Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002				
DPG/1.6 consolidar, por meio do SOA, uma política institucional de atenção e apoio psicossocial e pedagógico				
DPG/1.7 implementar tecnologias de gestão e controle				

Fonte: PDI (2019).

Conforme entrevista realizada com o Professor Denis Liberato Delfino, Diretor Administrativo da FMP, um dos passos importantes sobre a melhoria no processo de gestão da FMP foi a aprovação do Estatuto dos professores efetivos da FMP. Nele foram contemplados, além do plano de carreira, os critérios de avaliação para ascensão na carreira. O diretor ressaltou ainda que, neste mesmo ano, houve a implementação do planejamento estratégico da

FMP e a atualização do PDI. Esses marcos foram importantes para contribuir com o fortalecimento da FMP e das políticas de gestão.

Quadro 7: OPG2- Objetivo das políticas de gestão.

OPG2: objetivo das Políticas de Gestão		OPG2: ampliar a captação de recursos para a consecução das políticas institucionais		
Resultado pretendido: ampliação da captação de recursos				
Meta: aumentar 1,5% da arrecadação anual de receitas da FMP				
Responsável: Corpo Diretivo				
Diretrizes Políticas de Gestão (DPG)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPG/2.1 buscar novas fontes de recursos financeiros, além dos disponibilizados pela mantenedora, tendo em vista o atendimento das ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura, arte e esporte	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
DPG/2.2 melhorar a governança, ampliar a transparência e as responsabilidades na relação da FMP com a mantenedora				
DPG/2.3 Diagnosticar as fragilidades financeiras institucionais				
DPG/2.4 elaborar cronograma físico-financeiro para otimizar a utilização dos recursos financeiros				
DPG/2.5 reordenar o fluxo de caixa institucional				

Fonte: PDI (2019).

O objetivo de ampliar a captação de recursos para a consecução das políticas institucionais não foi iniciado até o momento. Havia uma expectativa de realizá-lo em 2020, conforme a Direção Administrativa da Faculdade, mas em função da pandemia do coronavírus (COVID-19), a nova previsão de início da execução está agora para 2021.

Quadro 8: OPG3- Objetivo das políticas de gestão.

OPG3: Objetivo das Políticas de Gestão	OPG3: adequar a infraestrutura e sua gestão às demandas da atualidade
Resultado pretendido: adequação da infraestrutura e de sua gestão	
Meta: elaborar anualmente plano de adequação da infraestrutura e de sua gestão	

Responsável: Corpo Diretivo				
Diretrizes Políticas de Gestão (DPG)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPG/3.1 identificar as demandas estruturais e gerenciais internas com a comunidade acadêmica	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
DPG/3.2 elaborar plano de manutenção preventiva e corretiva dos espaços físicos, bem como dos equipamentos da FMP				
DPG/3.3 fortalecer o compartilhamento responsável de equipamentos da FMP				
DPG/3.4 melhorar a infraestrutura para a realização de atividades artísticas, bem como para preservação de bens artístico-culturais sob a guarda da FMP;				
DPG/3.5 definir os critérios para uso sustentável do espaço físico e seus equipamentos e dar publicidade a eles				
DPG/3.6 avaliar e melhorar os instrumentos e procedimentos relacionados à segurança pessoal e patrimonial na instituição				
DPG/3.7 adequar a infraestrutura interna e pleitear junto à Prefeitura de Palhoça (SC) melhorias no acesso externo à FMP de modo a garantir a acessibilidade para fins de inclusão social				
DPG/3.8 implantar políticas, procedimentos e normas de uso dos serviços de TIC				
DPG/3.9 aprimorar a política de aquisição de computadores e demais suprimentos de tecnologia				
DPG/3.10 melhorar os processos de governança de TIC, baseando-se em melhores práticas e na adequação contínua das estruturas de governança e gestão da TI na instituição				
DPG/3.11 adequar processos, serviços e sistemas de TI às normas de segurança da informação bem como definir, implantar e promover a utilização de uma política de segurança da informação				

Fonte: PDI (2019).

No que concerne ao objetivo de adequar a infraestrutura e sua gestão às demandas da atualidade, o diretor Administrativo afirmou que a partir da colaboração e participação da direção administrativa no planejamento, desenvolvimento e conclusão das avaliações da CPA, reuniões de colegiado, e demais momentos coletivos, realizou-se um diagnóstico onde foram identificadas as demandas e prioridades da adequação da infraestrutura, pela ótica dos professores, colaboradores e acadêmicos. Pretende-se, com esse

processo, anualmente, rever a proposta dos espaços físicos e dos procedimentos internos da FMP, de forma que a comunidade acadêmica esteja sempre atuante e participante desse movimento.

Quadro 9: OPG4- Objetivo das políticas de gestão.

OPG4: Objetivo das Políticas de Gestão		OPG4: implementar ações inovadoras para o aprimoramento individual dos servidores visando à melhoria do desempenho institucional		
Resultado pretendido: implementação de ações inovadoras para o aprimoramento individual dos servidores da FMP				
Meta: implementar anualmente um programa de aprimoramento individual dos servidores da FMP				
Responsável: Corpo Diretivo				
Diretrizes Políticas de Gestão (DPG)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPG/4.1 alinhar o desenvolvimento individual do servidor aos objetivos institucionais da FMP	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
DPG/4.2 desenvolver um programa de acolhimento, acompanhamento e orientação do servidor, a partir da sua entrada na FMP				
DPG/4.3 propor diretrizes a fim de possibilitar o programa de gestão por competências para os servidores da FMP				
DPG/4.4 criar ações que possibilitem a informatização das atividades administrativas;				
DPG/4.5 potencializar a capacitação aos servidores da FMP;				
DPG/4.6 implementar Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores da FMP				
DPG/4.7 propor a revisão das regulamentações internas que regulam os processos inerentes à área de gestão de pessoas				
DPG/4.8 desenvolver ações de atenção à saúde que visem à qualidade de vida no trabalho, ao reconhecimento e à valorização dos servidores				
DPG/4.9 propor uma política de estímulo ao desenvolvimento criativo e inovador				

Fonte: PDI (2019)

Quanto ao objetivo de implementar ações inovadoras para o aprimoramento individual dos servidores visando à melhoria do desempenho institucional, em 2019, foi iniciado o estudo e o planejamento das ações de

capacitação e revisão dos documentos. Em 2020, foi possível dar início ao processo de atualização do manual do acadêmico, manual da secretaria e do sistema acadêmico. Nesses documentos, foi incluída a atualização das normativas, das deliberações do CONFAP, entre outros. Essas versões já estão disponíveis no site da faculdade, porém, conforme informação da Direção Administrativa, os esforços continuam no sentido de atualizar e elaborar documentos cada vez mais consistentes.

Quadro 10: OPG5- Objetivo das políticas de gestão.

OPG5: Objetivo das Políticas de Gestão		OPG5: fortalecer e profissionalizar a comunicação da FMP		
Resultado pretendido: fortalecimento e profissionalização da comunicação da FMP				
Meta: implantar anualmente um instrumento próprio de comunicação institucional				
Responsável: Corpo Diretivo				
Diretrizes Políticas de Gestão (DPG)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPG/5.1 definir instrumentos próprios de comunicação institucional	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
DPG/5.2 estabelecer os processos internos de comunicação entre o nível estratégico e o operacional e vice-versa				
DPG/5.3 desenvolver ações para fortalecer a FMP, enquanto Instituição de Ensino Superior, junto à sociedade, em especial, ao município de Palhoça (SC)				
DPG/5.4 estabelecer uma política de comunicação institucional				

Fonte: PDI (2019).

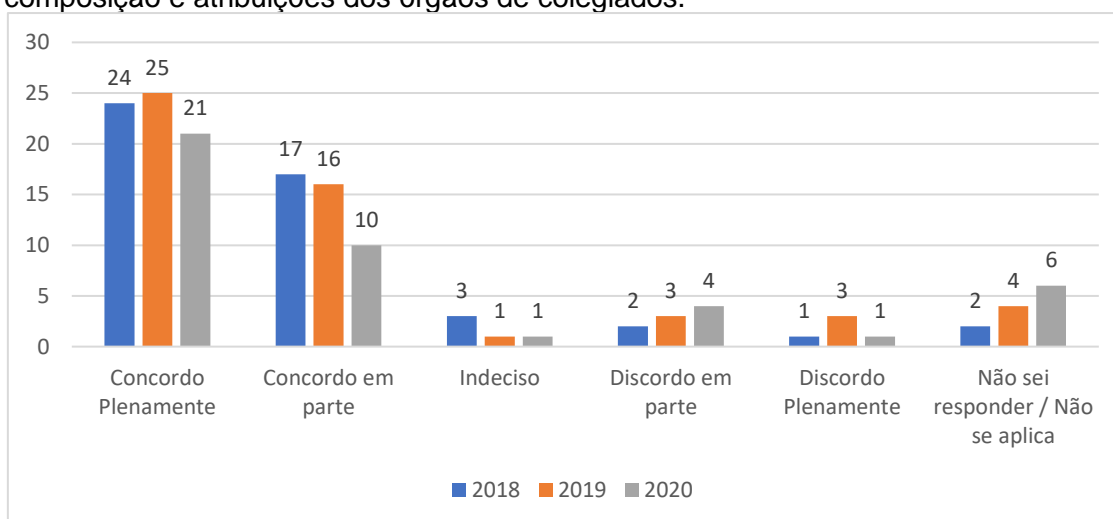
O objetivo relacionado ao fortalecimento e à profissionalização da comunicação da FMP estava previsto, conforme o último relatório da CPA, para início a partir de 2020, com a realização do planejamento para construção da política de comunicação da FMP. Entretanto, conforme informação da Direção Administrativa, não foi possível avançar nesse quesito no ano de 2020 em função da pandemia do coronavírus, e por conta das orientações eleitorais municipais que ocorreram nesse mesmo ano.

Avaliação docentes

Na sequência, seguem alguns dados da pesquisa de satisfação realizada junto aos docentes da instituição nos anos de 2018, 2019 e 2020.

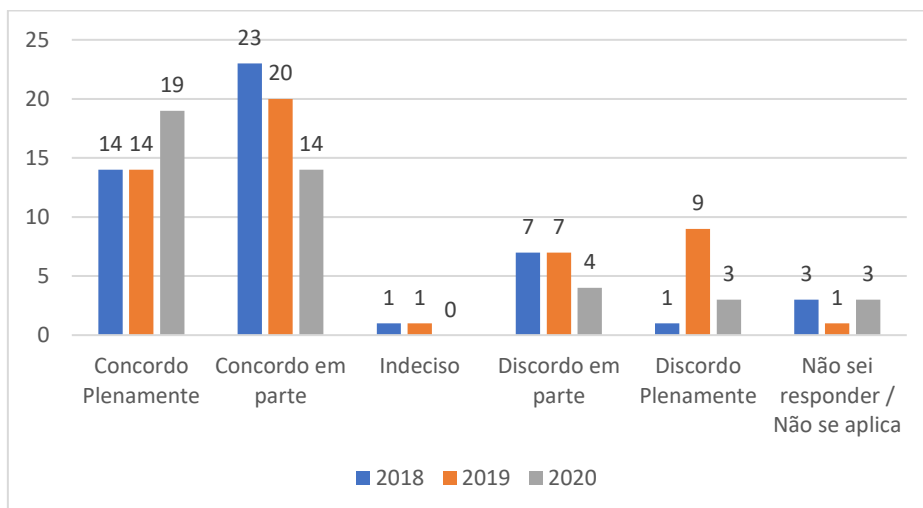
Como observado na dimensão anterior, os dados obtidos por essas pesquisas evidenciam que, na maioria dos quesitos, a FMP possui uma boa avaliação, conforme pode ser observado nos gráficos abaixo.

Gráfico 24 – Definição e garantia de participação democrática no funcionamento, composição e atribuições dos órgãos de colegiados.



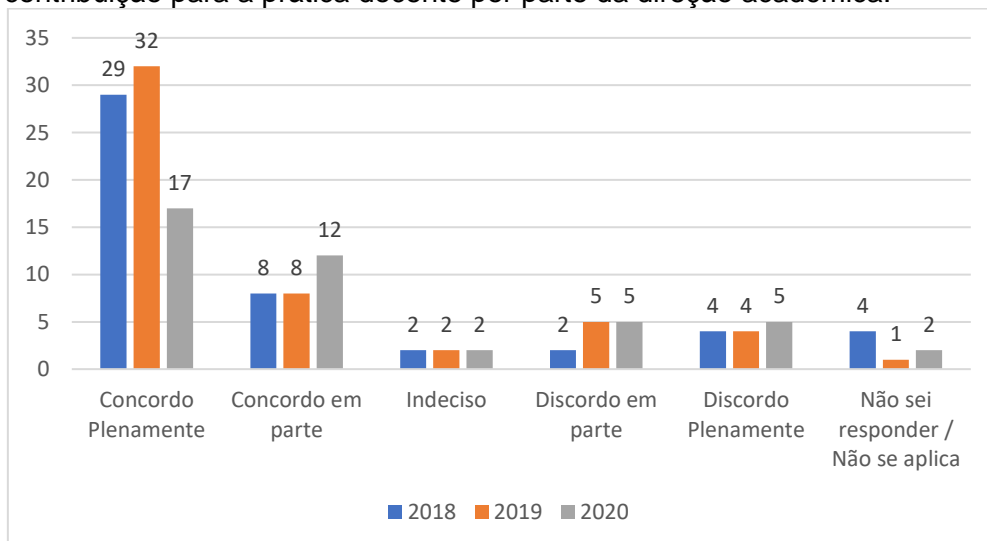
Fonte: CPA (2018, 2019, 2020).

Gráfico 25 – Divulgação dos procedimentos e normas.



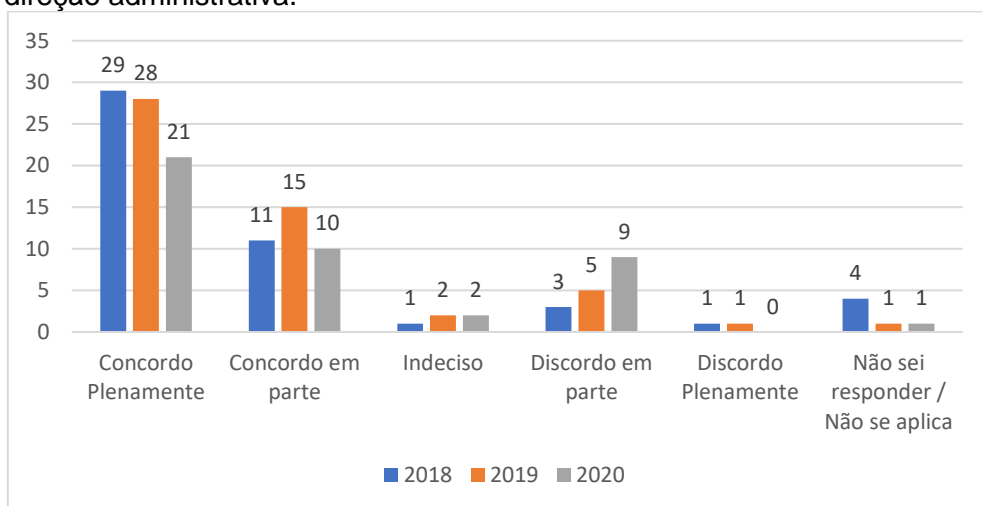
Fonte: CPA (2018, 2019, 2020).

Gráfico 26 – Possibilidade de participação nos processos da Educação Superior e contribuição para a prática docente por parte da direção acadêmica.



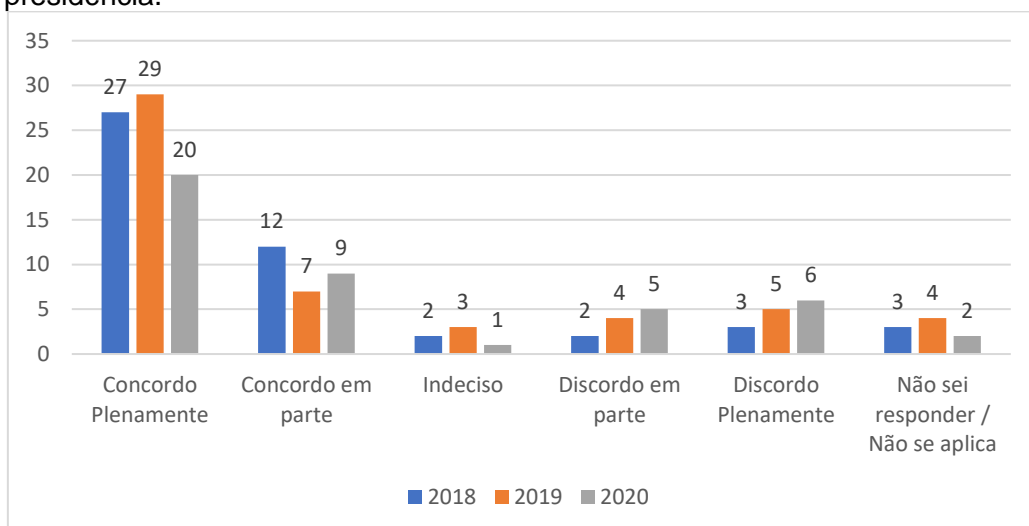
Fonte: CPA (2018, 2019, 2020).

Gráfico 27 – Possibilidade de contribuição nos processos da instituição por parte da direção administrativa.



Fonte: CPA (2018, 2019, 2020).

Gráfico 28 – Possibilidade de participação e contribuição na gestão por parte da presidência.



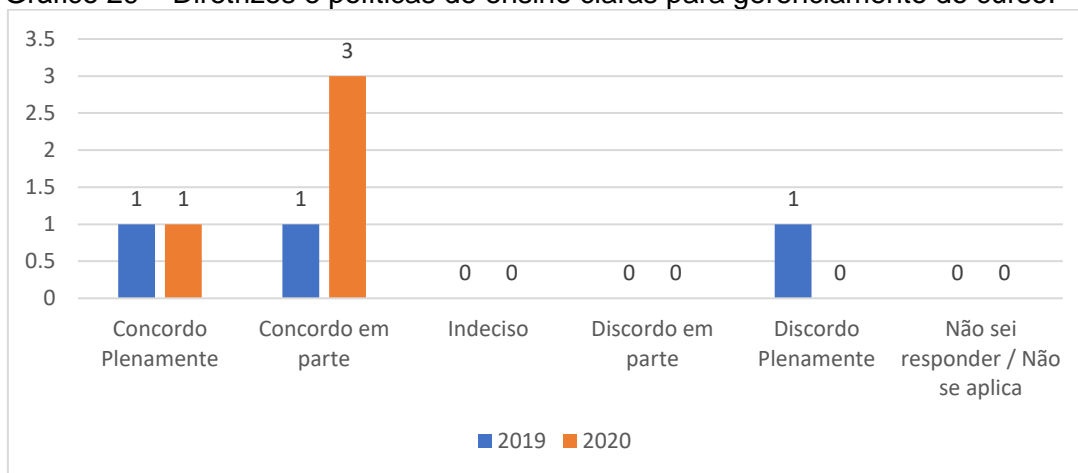
Fonte: CPA (2018, 2019, 2020).

Atesta-se que o nível de satisfação dos docentes é elevado nos quesitos que envolvem sua participação e contribuição nos processos de gestão da FMP e na definição e garantia de participação democrática no funcionamento, composição e atribuições dos órgãos de colegiados.

Avaliação das coordenações de curso

Na pesquisa com os coordenadores de curso, a gestão da FMP foi abordada na questão disposta no gráfico abaixo.

Gráfico 29 – Diretrizes e políticas de ensino claras para gerenciamento do curso.



Fonte: CPA (2019, 2020).

Verifica-se a partir da análise do gráfico acima que há, por parte de uma das coordenações de curso, uma discordância no quesito referente à clareza das diretrizes e políticas de ensino para gerenciamento do curso, em 2019. Em 2020, por sua vez, não houve mais nenhuma discordância nesse sentido, contudo, a maioria dos coordenadores (3 de 4 coordenadores) avaliaram que concordam parcialmente com o quesito. Mais uma vez percebe-se que há um problema pontual nesse sentido, o que deve ser tratado com diálogo e alinhamento entre as partes de modo a permitir que a questão não impacte negativamente na gestão do curso e da própria FMP.

5.4.2.3 Proposições

Seguem as proposições da CPA concernentes a esta dimensão.

- a) Promover capacitação dos técnicos administrativos, desenvolvendo competências e habilidades voltadas ao aprimoramento das técnicas de trabalho e desenvolvimento pessoal;
- b) Investir em capacitação dos docentes conforme também sugerido na dimensão políticas de ensino. A partir das novas DCNs e das diretrizes do Ministério da Educação, as práticas de ensino inovadoras devem fazer parte do processo de ensino aprendizagem, o que demandará investimento em treinamento e capacitação dos docentes;
- c) Desenvolver ações que visionem a melhoria da qualidade de vida dos docentes e técnicos administrativos da FMP;
- d) Melhorar a comunicação interna na FMP.

5.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Esta dimensão visa identificar se a sustentabilidade financeira da instituição está coerente com a especificada no PDI; se há adequação entre a proposta de desenvolvimento da instituição, incluindo-se a captação de recursos, o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis. Também visa constatar se existe controle das despesas efetivas e correntes, de capital e de investimento; e se existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessário à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Os indicadores da dimensão são:

- a) coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela instituição com o estabelecido em documentos oficiais;

- b) sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos; e
- c) políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

5.4.3.1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Conforme o Decreto 1.489 de 2013, os recursos financeiros da Faculdade Municipal de Palhoça serão provenientes de: dotações da Secretaria da Educação, Ciência, Tecnologia, Inovação, Cultura e Esportes do Município de Palhoça; dotações que lhe forem atribuídas nos orçamentos da União, de outros Estados, do Distrito Federal e de outros Municípios; dotações, auxílios ou contribuições feitas por quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, e por entidades internacionais; rendas decorrentes de atividades e serviços remunerados; rendas decorrentes de aplicação de bens e valores patrimoniais; taxas e emolumentos; rendas eventuais; empréstimos financeiros no País e no Exterior.

Assim, quase todos os recursos de nossa Instituição de Ensino Superior derivam de dotações orçamentárias do Município de Palhoça, anualmente é aprovada na Câmara de Vereadores do Município de Palhoça, através da Lei Orçamentária Anual, que estima as receitas e fixa as despesas do orçamento da FMP.

O plano de investimento é efetivado pela aplicação dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual. Para isso, a estratégia de gestão financeira é pautada na relação entre a LOA e as necessidades de nossa IES, atualizadas anualmente conforme Planejamento da Direção Administrativa e das demandas dos Cursos de Graduação, Pós Graduação e Projetos.

O plano de investimento dos recursos é realizado anualmente em conjunto com a equipe de Contabilidade da Faculdade Municipal de Palhoça, após abertura do orçamento anual.

Tendo em vista o quinquênio deste PDI, na estrutura do orçamento de 2019 a 2023, o cronograma de execução do orçamento será realizado com base na LOA que determina as despesas que serão distribuídas da seguinte forma: Despesas Correntes (Pessoal e Encargos Sociais e Outras despesas) e Despesas de Capital (investimento).

Tais recursos dependem das políticas anuais de investimentos nos diversos setores do Governo que são fixados, através de lei, até o final do ano de exercício anterior.

5.4.3.2 Análise dos dados

A Presidência da Faculdade é responsável pela sua gestão econômico-financeira, a qual tem sua previsão elaborada em parceria com o mantenedor. Isso é realizado a partir do levantamento das necessidades feito junto à própria instituição e limitado pelo valor orçamentário destinado à Faculdade, a exemplo das secretarias municipais.

A previsão orçamentária anual da Faculdade é aprovada pela Câmara de Vereadores de Palhoça para apreciação e votação, e o plano de investimento é feito de acordo com a previsão de expansão institucional que considera o desenvolvimento dos cursos que já estão sendo oferecidos, as atividades complementares, de pesquisa e de extensão.

No quadro abaixo é possível verificar a relação de investimentos realizados pela instituição nos anos de 2018 a 2020 (aquisições realizadas mediante licitação).

Quadro 11 – Relação dos Investimentos realizados nos anos de 2018 a 2020.

INVESTIMENTOS	2018	2019	Variação	2020	Variação
	R\$	R\$	%	R\$	%
SOFTWARES	17.720,00	52.939,41	199%	42.910,12	-19%
RECURSOS TECNOLÓGICOS	7.322,00	94.136,00	1186%	34.248,50	-64%
MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS	0	49.466,00	-	29.168,00	-41%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	25.042,00	196.541,41	953%	106.326,62	-50%

Fonte: Direção Administrativa (2020).

No triênio de 2018 a 2020, foram realizados investimentos na infraestrutura da instituição, com a readequação da sala dos professores, salas dos laboratórios da Faculdade – informática, Laboratório de Turismo - LabTur, Empresa Júnior, Brinquedoteca – Serviço de Orientação ao Acadêmico – SOA, Neabi, Saped, também para a editora e revista da FMP, além do auditório (manutenção e fixação de cadeiras, dos tacos do piso, e instalação de 5 aparelhos de ar condicionado de 60 mil BTUs) e melhorias nas salas de aula (manutenção dos tacos do piso); proporcionando, assim, melhores condições de trabalho aos docentes, funcionários e discentes. Também foram realizados investimentos em *softwares*.

Além disso, articulado com a disciplina de Gestão de Captação de Recursos do curso de Administração e os acadêmicos da Empresa Junior, realizou-se a estruturação e ampliação das salas da Empresa Junior e do Laboratório de Inovação da FMP, no ano de 2019.

No ano de 2019, houve um aumento considerável de novos investimentos em *softwares* (aumento de 199% comparado com o ano de 2018), recursos tecnológicos (aumento de 1186% comparado com 2018), além

de investimentos em mobiliários e equipamentos. Os investimentos em *softwares* dizem respeito a ampliação de novos módulos que foram adquiridos dos *softwares* de gestão (patrimonial, compras, RH / folha de pagamento, contábil) e da biblioteca. O aumento dos investimentos em recursos tecnológicos deu-se, sobretudo, em função da aquisição de novos computadores desktop, projetores, microfones para o auditório, entre outros. Dentre os itens de mobiliários e equipamentos, naquele mesmo ano (2019), houve a aquisição dos aparelhos de ar-condicionado (quatro aparelhos de ar Split 55.000 e 60.000 BTUs), compressores, além da aquisição de 100 cadeiras universitárias para destros e canhotos.

No ano de 2020, em função da substituição das aulas presenciais por aulas remotas, várias melhorias na infraestrutura foram realizadas. Além daquelas já comentadas, foi realizada a substituição de todas as cadeiras por cadeiras mais adequadas para todos os técnicos administrativos da FMP, para a sala dos professores e demais setores. Foi realizada a manutenção interna de todas as salas de aula, eliminando infiltrações, mofo, e manutenção preventiva na pintura teto. Também foi realizada a manutenção da pintura de todas as grades, parapeitos, corrimãos, eliminando pontos de ferrugem, corrigindo pequenas falhas na estrutura e padronizando com as cores da FMP. Mobiliários diversos foram adquiridos para vários setores (coordenações de cursos, secretarias, direções, e demais coordenações de setores, sala dos acadêmicos da Empresa Júnior, cozinha do piso térreo etc.), também aparelhos de ar-condicionado (para os setores da Revista da FMP, SOA, Tutoria EAD, Lefis, Neabi, Saped, LabTur, Nuli, professores de estágio).

Destaca-se, ainda, a padronização de uma central única de telefone sistema VOIP, com ramais em todos os setores e com atendimento-direcionamento automático de chamadas; a disponibilização de dois totens com tomadas para carregar celular dos acadêmicos (1 em cada corredor); a contratação, por concurso público, de uma telefonista, uma bibliotecária e um

assistente administrativo; contratação, por meio de licitação, de uma empresa para realizar os processos seletivos para contratação de professores colaboradores para a instituição. Também foram adquiridos livros (o equivalente a R\$ 5.000,00 em 2020), mediante outros créditos disponibilizados à instituição.

Nos últimos anos, a FMP tem buscado promover articulação com a mantenedora e o Poder Legislativo para vinculação financeira. Entretanto, conforme já mencionado, não houve alteração no que tange a sua sustentabilidade financeira até o momento.

Na sequência, seguem algumas proposições para a dimensão em análise.

5.4.3.3 Proposições da CPA

Na sequência, seguem algumas proposições para a dimensão.

- a) Ampliar o orçamento da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP junto a sua mantenedora;
- b) Buscar fontes de receita a partir de parcerias público-privadas para captação de recursos para melhoria da infraestrutura e investimentos em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

5.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 é composto pela Dimensão 7 – Infraestrutura Física.

5.5.1 Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Esta dimensão tem por objetivos verificar se a infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI; se há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas; se podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca.

Os indicadores da dimensão são:

- Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais;
- Instalações gerais;
- Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico;

O QUE CONSTA NO PDI

A Faculdade Municipal de Palhoça – FMP funciona em um prédio locado, situado na Rua João Pereira dos Santos, nº 305, bairro Ponte do Imaruim, município de Palhoça. Portanto, encontra-se instalada em uma das melhores regiões do município de Palhoça.

A Faculdade Municipal de Palhoça consta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho. A segurança do ambiente institucional é feita por profissional efetivo, admitido para esse fim e que permanece durante o período de funcionamento e à noite, além de vigilância por meio eletrônico. O espaço é cercado e possui portões que controlam o acesso ao interior do prédio. As instalações estão equipadas com extintores de incêndio.

A manutenção e conservação das instalações são feitas por equipe permanente de limpeza e, conforme necessidade de manutenção técnica, essa é feita por meio de contratação pela Mantenedora conforme legislação própria à administração pública.

A Faculdade Municipal de Palhoça tem firme propósito de assegurar aos portadores de necessidades especiais totais condições acesso tanto ao ensino, como às instalações físicas da instituição conforme orienta Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

O edifício da Faculdade Municipal de Palhoça possui rampa de acesso para cadeirantes até as salas de aula. No estacionamento, duas vagas são destinadas para portadores de necessidades especiais. O banheiro masculino e feminino também disponibiliza adaptações especiais. As portas com largura de acordo com a NBR 9050, cadeiras com braço para canhoto e corrimão.

Ainda conta com outras estruturas necessárias para efetuar o processo de inclusão social às pessoas com mobilidade reduzida, necessidades especiais, e ou qualquer outra dificuldade.

A biblioteca funciona no horário das 08h00 às 12h00 e das 15h30min às 21h30min. É coordenada por duas profissionais com formação em biblioteconomia.

Está instalada em local iluminado e boas condições de aeração e preservação do acervo e de fácil acesso às pessoas com dificuldade de locomoção.

O acesso de estudantes, professores e funcionários é livre para consultas e utilização dos computadores, especialmente instalados para pesquisa.

A biblioteca possui estantes, mesas e cadeiras para estudo individual ou em grupo e computadores com acesso à internet.

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

O acervo bibliográfico tem sua expansão prevista com alocação de recursos orçamentários constantes de cronograma econômico-financeiro da Prefeitura Municipal de Palhoça-FMP.

A expansão do acervo é feita por meio de solicitação sistemática dos professores e coordenadores em razão da necessidade da permanente atualização nas áreas lecionadas, bem como para atender à demanda de novos cursos.

As referências básicas e complementares constantes nos planos de ensino, bem como os periódicos de referência impressos ou eletrônicos cujos títulos já façam parte da lista básica, conforme indicação dos docentes encontra-se contempladas no orçamento.

ANÁLISE

Sobre a infraestrutura geral da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP, a CPA coletou informações sobre as condições das instalações físicas, condições de acessibilidade, atendimento pelo corpo técnico-administrativo, coordenação, entre outros.

Com área construída de aproximadamente 5.000,00m², a FMP conta com todas as salas de 55 m², com data show, lousas digitais, computadores conectados à internet e ar condicionado, nas salas do curso de Pedagogia, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão do Turismo; as salas do curso de Administração contam com data show, computadores conectados à internet, ar condicionado.

A área construída está assim distribuída: 18 salas de aula; 01 auditório para 350 pessoas sentadas e banheiros; 01 sala de professores; 03

laboratórios de informática; 01 banheiro masculino de 55m²; 01 banheiro feminino de 55m²; 01 sala para direção acadêmica e executiva; 01 sala para secretaria acadêmica; 01 sala para direção e secretaria administrativa; 01 sala de coordenações; 01 brinquedoteca; 01 laboratório de Turismo; 01 sala para pesquisa e extensão; 01 biblioteca com 110m²; 01 cozinha; 03 salas disponibilizadas para o polo da UAB; 01 cantina; 01 sala para reciclagem e desenvolvimento socioambiental; 01 sala de estágio; 01 sala para empresa Júnior; 03 salas de atendimento individuais e SOA: 01 sala do NEABI – LEFIS – SAPED; 01 sala de atendimento discente; 01 sala LABTUR; 01 sala ILAB; 02 salas gabinete trabalho integral; 01 sala coordenação de estágios.

A Faculdade Municipal de Palhoça tem proporcionado uma melhoria constante nas condições de infraestrutura de modo a possibilitar melhorias do ensino e nas condições de trabalho de todos.

Sobre as condições das salas de aulas, laboratórios, biblioteca, auditórios e outros, a CPA avalia que são satisfatórias e atendem bem aos requisitos necessários para boa prática do ensino e aprendizagem.

A Faculdade Municipal de Palhoça – FMP conta com rampas com corrimão para acesso ao primeiro andar e banheiro adaptado.

A biblioteca da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP é responsável pela infraestrutura bibliográfica e documentária que atende às necessidades informacionais da comunidade acadêmica. A biblioteca é informatizada por meio do sistema Biblioshop, oferecendo consultas via web por meio de qualquer computador ligado à internet.

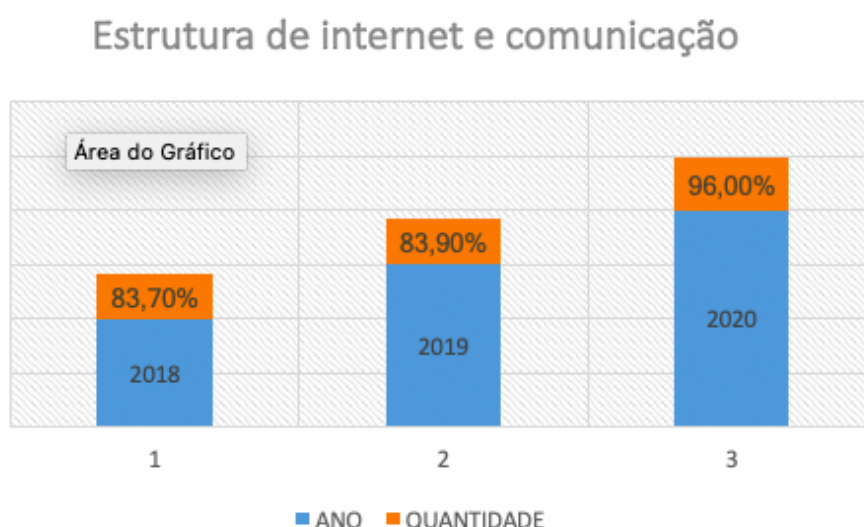
A biblioteca da Faculdade Municipal de Palhoça é feita de acordo com seus recursos orçamentários, obedece às diretrizes e/ou procedimentos determinados nos Instrumentos de Avaliação expedidos pelo MEC.

Os dados obtidos pela pesquisa da CPA junto à comunidade discente evidenciam que há opiniões divergentes sobre a infraestrutura da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP.

Ao longo dos três anos de realização da pesquisa (2018 a 2020), ou seja, a partir das últimas três avaliações, pode-se concluir que na maioria nos quesitos, a FMP obteve uma evolução.

O Gráfico 30 ratifica essa afirmação.

Gráfico 30 – Estrutura de internet e comunicação: (satisfação)



Fonte: CPA (2020).

Os dados abaixo foram analisados de forma distinta em 2020, sem quantificá-los, somente qualificando-os, por isso, não foi possível a elaboração de gráficos, porém, seguem as conclusões advindas dos três relatórios:

Dados biodemográficos:

- Qualidade do espaço de alimentação;
- Acesso à internet (estrutura) nas dependências da faculdade em geral;
- Qualidade dos computadores da sala de informática de uso geral;
- Acesso à internet (via cabo) na sala de informática de uso geral.

Foram apontadas melhorias em todos os itens. Inclusive, o segundo tópico, que não existia em 2020, foi destacada a implementação e evolução nos anos subsequentes.

Laboratórios de Informática:

- Qualidade dos computadores (uso individual);
- Dois Links de internet FULL 400 mega fibra
- Isolamento acústico;
- Climatização;
- Iluminação;
- Limpeza;
- Acesso à internet (via cabo no laboratório) e e-mails.

Foram apontadas melhorias em todos os itens. O quesito iluminação não teve a evolução desejada.

Instalações Sanitárias (banheiros):

- Limpeza;
- Papel toalha/sabonete/papel higiênico.

Foram apontados problemas no segundo quesito.

Cantina ou Refeitório;

- Qualidade da comida;
- Preço e atendimento ruim;

Qualidade de atendimento Secretaria (Atendentes/aluno):

- Tempo de retorno da documentação solicitada;

Foram apontados problemas sobre quantidade de funcionários, poucos funcionários.

Avalie a Biblioteca:

- Qualidade das instalações (cadeiras, mesas, lixeiras);
- Isolamento acústico;
- Climatização;
- Iluminação;
- Limpeza.

Foram apontadas melhorias em todos os itens.

Acervo disponível (qualidade e quantidade):

- Exposição e localização do material bibliográfico (jornais, periódicos, revistas, livros etc.);
- Qualidade de atendimento (bibliotecário/aluno);
- Qualidade e acesso à internet nos computadores de pesquisa disponíveis na biblioteca.

Foram apontadas melhorias em todos os itens.

Auditório:

- Qualidade na iluminação;
- Climatização de boa qualidade;
- Quantidade de cadeiras;

Avalie as salas de aula:

- Qualidade dos equipamentos de apoio (computadores, data show e kit multimídia);

- Qualidade das instalações (carteiras, quadro branco, pincel para quadro branco, lixeiras);

- Isolamento acústico;
- Climatização;
- Iluminação;
- Limpeza.

Foram apontadas melhorias em todos os itens.

Avalie as instalações da Coordenação de Curso:

- Qualidade das instalações (cadeiras, mesas);
- Limpeza;
- Isolamento acústico;
- Climatização;
- Iluminação.

Foram apontadas melhorias em todos os itens.

Avalie a Coordenação de Curso

- Tem atitudes positivas e inovadoras;
- Mantém a ética e o clima de respeito mútuo;
- Articula o curso com o mercado de trabalho;
- Participa das ações cotidianas do curso;
- Estimula a produção científica e a participação em eventos;
- Estimula o desenvolvimento de projetos de extensão/pesquisa.

Foram apontadas melhorias em todos os itens.

PROPOSIÇÕES

- Construção, ampliação e reformas na área física da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP;
- Ampliação do espaço físico da biblioteca;
- Ampliação do acervo da biblioteca com aquisição de mais exemplares;
- Informatização da Matrícula dos acadêmicos;
- Aquisição de materiais para realização de eventos internos e externos, maiores;
- Ampliação da estrutura física da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP;
- Manutenção dos recursos multimídia em todas as salas de aula dos cursos;
- Aquisição de novos equipamentos para garantir a atualização das atividades teórico/práticas nos diversos cursos da Faculdade.
- Reforma do atual auditório da Faculdade.

6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A seguir são apresentados Quadros com um resumo das ações identificadas e propostas para cada uma das dimensões e os eixos avaliados.

Quadro 12: Ações e propostas do Eixo 1/Dimensão 8

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento de procedimentos para a realização da autoavaliação institucional;• Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de reuniões com professores, coordenadores, técnicos administrativos e diretores; e visitas às salas de aula;• Retorno das informações colhidas pelo instrumento às direções e coordenações de curso; e• Divulgação ampla dos resultados da autoavaliação institucional (direção, colegiados de curso, visita às salas de aula e exposição de banners no hall da FMP).
AVANÇOS
<ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento de novos instrumentos de pesquisa – coordenações e técnicos administrativos;

<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento dos objetivos e metas da CPA para o próximo quinquênio; Estabelecimento da Semana de Avaliação Institucional; Pesquisa do perfil do egresso (entrevista com os coordenadores de curso); Pesquisa dos acadêmicos das orientações do TCE e coordenação do estágio; e Pesquisa Responsabilidade social na FMP (trabalho TCC desenvolvido com parceria da CPA).
DESAFIOS
<ul style="list-style-type: none"> Fazer maior publicidade com os atores envolvidos no processo sobre a importância da avaliação; Inserir a coordenação da COPER, bem como seus professores e alunos no processo de autoavaliação; Atender à demanda da direção administrativa e realizar processo de autoavaliação semestral com os técnicos-administrativos; Inserir a avaliação da CPA sob o prisma do discente no questionário do próximo ciclo avaliativo. Aplicar pesquisa com o mercado de trabalho para detectar o perfil de profissionais demandados pelo mercado regional; e Promover maior visibilidade para os trabalhos da CPA.
PERÍODO DE EXECUÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Próximo triênio (2021/2023).

Fonte: CPA (2018/2019).

Quadro 13: Ações e propostas do Eixo 2/Dimensão 1

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> Divulgação a toda comunidade acadêmica e planejamento da revisão do PDI, PPI e PPC dos cursos de Graduação da FMP. Revisão do PDI e dos PPC's dos cursos de pedagogia e de Administração em alinhamento com o PDI.
AVANÇOS
<ul style="list-style-type: none"> O PDI está em consonância com o planejamento estratégico da instituição, e sua consecução envolveu a comunidade acadêmica por meio de seus representantes. Reformulação dos PPC's em consonância com a curricularização da extensão.
DESAFIOS
<ul style="list-style-type: none"> Divulgar e dar maior publicidade dos documentos oficiais aos discentes, como Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC); Acompanhar se as propostas constantes no PDI estão sendo adequadamente implementadas; Aproximar a comunidade acadêmica na consecução e análise contínua dos projetos para torná-los partícipes e não sujeitos passivos na construção dos projetos institucionais.
PERÍODO DE EXECUÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Próximo Triênio (2021/2023)

Fonte: CPA (2018/2019).

Quadro 14: Ações e propostas do Eixo 2/Dimensão 3

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Dimensão 3 - Responsabilidade Social
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> Diretrizes institucionais que visam ações da instituição com relação à inclusão social e com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística; Forte atuação da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social na Faculdade Municipal de Palhoça (FMP); Projetos como Brinquedoteca, Curso de Cuidador de Idosos, Curso de Inclusão Digital para Comunidade; Curso de Inclusão e Empoderamento da Mulher; Programa Maturidade; Projeto Preparar/CREAS; Projeto Fortalecimento de Vínculo/CRAS; Projeto de Jovem Aprendiz em parceria com a Entidade Du Projetos; Projeto de atenção aos Estrangeiros haitianos residentes no município de Palhoça.
AVANÇOS

<ul style="list-style-type: none"> Participação nos debates sobre a Responsabilidade Social e a curricularização da extensão nos cursos de graduação; Desenvolvimento contínuo das ações da COPER no que tange à responsabilidade social, pesquisa e extensão; Acompanhamento dos debates da extensão e da Responsabilidade Social na revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da instituição.
DESAFIOS
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver pesquisa com a comunidade externa à FMP sobre os impactos das suas ações sociais na comunidade a partir de indicadores mensuráveis; Promover o voluntariado como prática entre alunos e professores da organização; Promover a melhoria da comunicação interna e externa no que concerne aos cursos, programas e ações de Responsabilidade Social da FMP, proporcionando melhor visibilidade à comunidade da FMP; promover maior aproximação com a sociedade civil organizada por meio de convênios, ações conjuntas e parcerias para que o município como um todo seja contemplado econômica e socialmente com os programas, cursos e ações de Responsabilidade Social da FMP.
PERÍODO DE EXECUÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Próximo triênio (2021/2023).

Fonte: CPA (2018/2019).

Quadro 15 – Ações pelo Eixo 3/Dimensão 2

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS
Dimensão 2 – Política para o Ensino
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> Investimento em capacitação docente (principalmente no uso das tecnologias para aula remota); Apoio constante para aulas remotas; Incentivo à participação dos docentes em Congressos, Seminários e Eventos; Licença para formação, nos níveis de Doutorado e Pós-Doutorado para alguns professores efetivos; Alinhamento pedagógico da equipe docente e reuniões por fase; Alinhamento pedagógico da equipe docente e reuniões por área afim; Acompanhamento constante dos coordenadores de curso da relação ensino-aprendizagem.
AVANÇOS
<ul style="list-style-type: none"> Formação ao início de cada semestre, ampliando e aprofundando a capacitação dos professores da instituição; Maior alinhamento pedagógico da equipe docente; Incremento da interdisciplinaridade intracursos e intercursos; Maior acompanhamento dos coordenadores de curso da relação ensino-aprendizagem; Intensificação do uso do Google for Education; Ampliação do acervo de livros da biblioteca, com a aquisição de diversos livros que contemplam disciplinas ofertadas nos três cursos, Pedagogia, Administração e Gestão do Turismo.
DESAFIOS
<ul style="list-style-type: none"> Manter as ações já estruturadas e ampliar os processos de formação docente; Manter o alinhamento pedagógico da equipe docente e as reuniões por fase e áreas afins; Manter atividades integradoras; Manter acompanhamento dos coordenadores da relação ensino-aprendizagem; Manter e aumentar o - fortalecimento do setor de pesquisas na IES.; Manter e incentivar o uso da ferramenta Google for Education por docentes e discentes; Investir mais na oferta de projetos e cursos de extensão ao longo dos semestres letivos, fomentando a relação teórico/prática, a responsabilidade social e formação integral dos acadêmicos.
PERÍODO DE EXECUÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Próximo triênio (2021/2023).

Fonte: CPA (2018/2019).

Quadro 16 – Ações pelo Eixo 3/Dimensão 4

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Ouvidoria; • Homepage; • Blogs dos cursos; • Murais internos; • Sistema Acadêmico; • Classroom; • Televisões localizadas no andar térreo que veiculam mensagens institucionais e avisos.
AVANÇOS
<ul style="list-style-type: none"> • Intesificação do Google for Education; • Implantação do novo sistema acadêmico;
DESAFIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os canais de comunicação com a comunidade, por meio da diversificação dos projetos de extensão e melhor a divulgação de seus cursos na comunidade palhocense; • Utilização de Metodologias Ativas como indicação para o corpo docente utilizar nas aulas de modalidade remota.
PERÍODO DE EXECUÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo dos semestres, principalmente à época das inscrições para o vestibular da FMP; • Próximo triênio (2021/2023).

Fonte: CPA (2018/2019).

Quadro 17 – Ações pelo Eixo 3/Dimensão 9

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS
Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> • SOA - Serviço de orientação ao acadêmico.
AVANÇOS
<ul style="list-style-type: none"> • Diretrizes e Política do SOA, aprovada em reunião do Conselho da IES; • Acolhimento e orientação aos/as estudantes de graduação, de forma individual ou em grupo, em suas dúvidas e questões acadêmicas e pessoais, em horários presenciais ou e-mail; • Avanços na promoção da inclusão dos/as alunos/as com deficiência em todos os cursos de Graduação da FMP; • Implantação de pesquisa junto aos egressos da instituição.
DESAFIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Manter a política de atendimento do SOA; • Ampliar os canais de comunicação com os egressos da instituição; • Manter a pesquisa junto aos egressos da instituição.
PERÍODO DE EXECUÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Próximo triênio (2021/2023).

Fonte: CPA (2018/2019).

Quadro 18: Ações e propostas do Eixo 4/Dimensão 5

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de satisfação com os técnicos administrativos; • Implementação do Plano de Carreira docente.
AVANÇOS
<ul style="list-style-type: none"> • Oferta aos docentes de melhores condições para o desenvolvimento de suas atividades: sala de estudo e reunião, incluindo serviços de apoio à docência, sala dos professores e novas salas aos coordenadores. • Aprovação do Plano de Carreira dos docentes.
DESAFIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações de atenção à saúde que visem à qualidade de vida no trabalho, ao reconhecimento e à valorização dos servidores; • Potencializar as ações voltadas para capacitação dos docentes e colaboradores técnicos administrativos; • Melhorar a relação entre direção e coordenações de curso; • Retomar as atividades presenciais em 2021, com segurança a toda a comunidade acadêmica, tendo em vista a pandemia do novo coronavírus (COVID-2019).
PERÍODO DE EXECUÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Próximo triênio – 2021 a 2023

Fonte: CPA (2020).

Quadro 19: Ações e propostas do Eixo 4/Dimensão 6

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Adequação, consolidação e integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.
AVANÇOS
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração/ atualização do PDI (2019-2023) da FMP; • Aprovação do Estatuto dos professores efetivos (plano de carreira); • Implantação do planejamento estratégico.
DESAFIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver política de comunicação da FMP; • Implementar Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores da FMP; • Ampliar a captação de recursos para a consecução das políticas institucionais; • Aprimorar a política de aquisição de computadores e demais suprimentos de tecnologia; • Garantir a segurança a toda a comunidade acadêmica quando do retorno das atividades presenciais, tendo em vista a pandemia do novo coronavírus (COVID 19).
PERÍODO DE EXECUÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Próximo triênio – 2021 a 2023

Fonte: CPA (2020).

Quadro 20: Ações e propostas do Eixo 4/Dimensão 10

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> Investimentos no patrimônio institucional; Gestão financeira do orçamento estabelecido pela mantenedora (Prefeitura Municipal de Palhoça).
AVANÇOS
<ul style="list-style-type: none"> A Faculdade tem buscado promover articulação com a mantenedora e o Poder Legislativo para vinculação financeira, visando a sua sustentabilidade financeira. Foram realizados investimentos na infraestrutura da instituição, com a readequação da sala dos professores, salas dos laboratórios da Faculdade – informática, Laboratório de Turismo - LabTur, Empresa Júnior, Brinquedoteca – Serviço de Orientação ao Acadêmico – SOA, NEABI, SAPED; Novos investimentos em <i>softwares</i>, móveis e equipamentos.
DESAFIOS
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o orçamento da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP junto a sua mantenedora; Buscar fontes de receita a partir de parcerias público-privadas para captação de recursos para melhoria da infraestrutura e investimentos em projetos de ensino, pesquisa e extensão.
PERÍODO DE EXECUÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Próximo triênio – 2021 a 2023

Fonte: CPA (2020).

Quadro 21 – Ações pelo Eixo 5/Dimensão 7

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA
Dimensão 7 - Infraestrutura Física
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> Avaliação dos itens como: Iluminação; Climatização 100%; Acervo da Biblioteca; Laboratórios de Informática; Qualidade do espaço de alimentação; Acesso à internet (via Wifi) nas dependências da faculdade em geral; Qualidade dos computadores da sala de informática de uso geral; Acesso à internet (via cabo) na sala de informática de uso geral. Qualidade dos computadores (uso individual); Limpeza; Acesso à internet (via cabo no laboratório) e e-mails; Instalações Sanitárias (banheiros); Papel toalha/sabonete/papel higiênico; Qualidade de atendimento Secretaria (Atendentes/aluno); Tempo de retorno da documentação solicitada; Horário de atendimento; Qualidade das instalações da biblioteca (cadeiras, mesas, lixeiras); Isolamento acústico; Acervo disponível (qualidade e quantidade); Exposição e localização do material bibliográfico (jornais, periódicos, revistas, livros etc.); Qualidade de atendimento (bibliotecário/aluno); Qualidade e acesso à internet nos computadores de pesquisa disponíveis na biblioteca. Qualidade dos equipamentos de apoio (computadores, data show e kit multimídia); Qualidade das instalações (carteiras, quadro branco, pincel para quadro branco, lixeiras); A coordenação tem atitudes positivas e inovadoras; Mantém a ética e o clima de respeito mútuo; Articula o curso com o mercado de trabalho;

<ul style="list-style-type: none"> • Participa das ações cotidianas do curso; • Estimula a produção científica e a participação em eventos; • Estimula o desenvolvimento de projetos de extensão/pesquisa.
AVANÇOS
<ul style="list-style-type: none"> • Foram apontadas boas melhorias na infraestrutura (Rede de comunicação e Climatização auditório e também em quase todos os quesitos.
DESAFIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Construção de um quarto laboratório de TI e ampliação dos laboratórios; • Ampliação do espaço físico da biblioteca; • Ampliação do acervo da biblioteca com aquisição de mais exemplares; • Aquisição de materiais para realização de eventos internos e externos, maiores; • Ampliação da estrutura física da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP; • Manutenção dos recursos multimídia em todas as salas de aula dos cursos; • Aquisição de novos equipamentos para garantir a atualização das atividades teórico/práticas nos diversos cursos da Faculdade;
PERÍODO DE EXECUÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Próximo triênio – 2021 a 2023

Fonte: CPA (2018/2021).

7 PARECER FINAL

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, as instituições devem promover um processo contínuo de avaliação, composto pelas etapas de autoavaliação e de avaliação externa.

Em atendimento à Lei n. 10.861 de 2004, à Portaria n. 2.051 de 2004, à Portaria n. 40 republicada em 29/12/2010, e demais documentos de referência, a Faculdade Municipal de Palhoça – FMP constituiu sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, com as atribuições de conduzir os processos internos de autoavaliação.

A CPA tem como objetivo avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise, a coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, tendo como instrumentos de base o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, visando sempre a revisão, a discussão e a atualização dos mesmos.

A autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

A FMP vem crescendo e se desenvolvendo, apresentando avanços significativos em seu desempenho ano a ano.

Nos últimos anos, a instituição recebeu a visita de avaliadores externos que vieram avaliar seus cursos de graduação. Todos os pareceres recebidos foram bastante positivos, obtendo-se excelentes avanços, tendo como uma das principais razões para isso, a importância dada ao planejamento e à avaliação institucional como fatores determinantes para a melhoria dos cursos e, por consequência, da instituição. Os conceitos recebidos nas últimas avaliações

externas foram: Bacharelado em Administração: 4,13 (2017), Tecnológico em Gestão de Turismo: 3,90 (2017), Licenciatura em Pedagogia: 4,59 (2017).

Entretanto, reconhece-se a necessidade de melhoria em vários pontos, e as propostas encontradas nos documentos oficiais da instituição apontam nesta direção.

Dentro dessas premissas, após os trabalhos desenvolvidos nos últimos três anos (2018 a 2020) pela CPA da FMP, o presente Relatório Trienal foi construído apresentando-se as ações realizadas, os avanços ocorridos e os desafios propostos para cada um dos eixos e dimensões de análise (Lei n. 10.861 de 2004), para o período indicado.

Com esse Relatório, a CPA da FMP cumpre sua função institucional e legal, ao mesmo tempo que ciente da publicidade necessária dos atos de uma instituição pública, possibilitando à comunidade acadêmica, à sociedade e aos governantes obter um retrato de si como uma das ferramentas de autoconhecimento em vista de atingir um crescimento qualificado.

Palhoça, Março de 2021.

Comissão Própria de Avaliação - FMP
CPA - FMP